



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

ACTA N.º 04/2003

#### **ACTA DA 1ª REUNIÃO DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2003**

#### **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS**

Aos **vinte e seis dias do mês de Junho do ano dois mil e três**, pelas quinze horas e vinte minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **1ª Reunião da 3ª Sessão Ordinária**, nas instalações dos Paços do Concelho sitas na Quinta da Memória, em Odivelas, sob a Presidência de Susana de Fátima Carvalho Amador e secretariada pelos 1º e 2º Secretários, José Manuel Tudela e Alcina dos Prazeres Lourenço Gomes Trindade, respectivamente com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

#### **I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

#### **II – ORDEM DO DIA**-----

**PONTO 1** - Informação Escrita sobre a Actividade e Situação Financeira do Município -----

**PONTO 2** - Projecto de 2ª Alteração ao Quadro de Pessoal do Município de Odivelas-----

**PONTO 3** - 1ª Revisão Orçamental-----

**PONTO 4** - Regulamento do Conselho Municipal de Segurança (Provisório)-----

**PONTO 5** - Designação de seis cidadãos para integrar o Conselho Municipal de Segurança (art.º 5 nº1 al. J) da Lei nº 33/98 de 18 de Julho e art.º 6º al. t) do Reg. CMS)-----

**PONTO 6** - Apresentação dos Relatórios de Actividades das Comissões Especializadas Permanentes-----

#### **III – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:**-----

Na bancada do **PS**, o Deputado Municipal **Francisco José Lourenço da Silva**, por **António Rosinhas**.-----

Na bancada da **CDU**, o Deputado Municipal **Carlos Silva Santos**, por **Fátima Amaral**.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

-----  
Distribuída a folha de presenças aos **Membros da Assembleia Municipal** registou-se a presença de **39 Membros da Assembleia Municipal**, tendo-se assinalado a ausência do Deputado Municipal **Ricardo Cordeiro**, da bancada do **PSD**.-----  
-----  
-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Manuel Porfírio Vargês e os 10 Vereadores do Executivo Camarário.-----  
-----  
-----

Havendo quórum, a **Senhora Presidente** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----  
-----  
-----

Foi colocada à votação a **Acta da 2ª Sessão Ordinária de 2003 da Assembleia Municipal, realizada no dia 30 de Abril**.-----  
-----  
-----

**A Acta foi Aprovada por Unanimidade**.-----  
-----  
-----

A **Senhora Presidente** deu conhecimento ao plenário das várias informações:-----  
-----  
-----

- 1 – Anúncio das respostas dadas pela Câmara Municipal de Odivelas às perguntas formuladas pelo Deputados Municipais na 2ª Sessão Ordinária;-----
- 2 – Anúncio da realização do Seminário Cidades Possíveis/Cidades Sustentáveis, a realizar no dia 4 de Outubro no Centro Cultural da Malaposta;-----
- 3 – Anúncio de representações da Mesa da Assembleia Municipal nos meses de Maio e Junho;-----
- 4 – Devolução do Original do Ponto 1 da Ordem de Trabalhos;-----
- 5 – Felicitação aos Coordenadores das Comissões pelos seus Relatórios;-----
- 6 – Número de reuniões realizadas pelas Comissões entre 30 de Abril e 26 Junho de 2003 .-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Aberto o Período para Intervenções de Interesse Político, Geral e Local Relevante, intervieram os seguintes Deputados Municipais:**-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Em pouco mais de um ano de Governo, Luís Filipe Pereira, detentor da pasta da Saúde, nunca recebeu elementos representativos da Junta de Freguesia da Ramada, que reclamam insistentemente o avanço da construção de um Centro de Saúde.-----

Coloco as seguintes perguntas:-----

1 – Pretendo saber se efectivamente foi pedida alguma reunião, e quando;-----

2 – Se nos últimos sete anos de sucessivos Governos, foi pedida mais alguma reunião para além desta.-----

Estas perguntas têm a ver com a posição mais recente do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que notoriamente e insistentemente (está no seu direito) vem agora pedir aquilo que o Partido Social Democrata pediu, na Assembleia de Freguesia da Ramada durante 4 anos, de 1997 a 2001.-----

E nessa altura não me recordo que o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Ramada tenha solicitado qualquer reunião com os responsáveis da Saúde de então (foram vários) do Partido Socialista.-----

Abstenho-me de fazer considerações irónicas acerca de um assunto tão melindroso, porque há uma necessidade efectiva da construção de um Centro de Saúde.-----

Pensamos, e essa é a nossa postura que não são com palavras ofensivas, tais como: -“ São indivíduos sem palavra, já sabemos com o que contamos” – que se resolvem os problemas, assim não vamos lá.-----

A não ser, e eu tenho dificuldade em acreditar nisso, que o intuito do Sr. Presidente Ilídio Ferreira, seja unicamente o do confronto e da chicana política, a fim de manter uma bandeira de confronto com o actual Governo.-----

O Sr. Presidente sabe perfeitamente, que não foi possível construir os Centros de Saúde já protocolados com o Município de Odivelas, por falta de verbas, logo por muita necessidade que haja e há, o Centro de Saúde da Ramada vai ter que esperar, e não é a facilidade do Sr. Presidente de acesso à Comunicação Social que vai mudar isso.-----

Assim, e sem querer estar a interferir nos assuntos da Freguesia da Ramada, que são afinal problemas de todos nós, e numa atitude construtiva, apresentamos a seguinte sugestão:-----

A nossa Câmara e a Junta de Freguesia, que tanto têm apoiado a deslocação de Jovens e Idosos a vários locais (idas à praia, visitas, etc.), política com a qual estamos inteiramente de acordo, porque é que não ajuda a população da Ramada a deslocar-se ao Centro de Saúde Odivelas, fornecendo transporte e estabelecendo



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

por exemplo dois trajectos de manhã e dois à tarde, com horário pré estabelecido, dando assim efectivo apoio aos nossos idosos?”-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Na última reunião da Câmara Municipal de Odivelas, assistiu, quem lá esteve ao inacreditável:-----

- O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas e presidente do PS local, resolveu insultar e caluniar os vereadores da CDU na Câmara Municipal de Odivelas e estendeu os piropos retroactivamente aos membros da CDU na Comissão Instaladora do Município de Odivelas;-----
- Aproveitou para, apagando a memória e a verdade, refazer a história da freguesia e do Concelho e o papel que cada força política e particularmente o PCP e a CDU tiveram na resolução dos problemas e no desenvolvimento desta área.-----

E tudo isto porquê?-----

O pretexto foi a posição assumida pelos vereadores da CDU em relação a um processo do DOM referente ao reembolso da Junta de Freguesia de Odivelas.-----

Vejamos porém o que estava em causa naquele processo:-----

1. A Junta de Freguesia de Odivelas teve em seu poder facturas dos anos de 1999, 2000 e 2001, no valor de, respectivamente: 13,759,19; 8 990,19 e 6 544,10 euros, num total de perto de 30 mil euros, que em finais de Junho de 2002 enviou à CMO, com a informação de que se referem a “*custos inerentes a pintura de sinalização horizontal*” daqueles anos;-----
2. Na carta que as anexa, nada é dito sobre o facto de haverem sido enviadas à CMO decorridos mais de três, dois e um anos após a sua passagem, nem quais os efeitos pretendidos – ou seja, não é feito nenhum pedido e, muito menos fundamentado;-----  
Num despacho exarado no verso dessa carta, em 26.07.2002, lê-se “*o pedido - que não consta da carta, repetimos – apresentado pela J.F. ultrapassa em muito o que está definido no PDCJF, aplicando-o com os dados existentes na C.M. Loures, os quais devem estar ultrapassados. Será que o DGU, através do SIG, nos poderá dar elementos actualizados? Propõe-se consultar o DGU sobre o assunto.*”;-----
3. Sob este despacho, escreve outro, o Sr. Vereador Carlos Lérias, em 01.08.2002: “*Concordo que se solicite ao DGU/SIG a informação sobre os dados actualizados sobre os materiais a fornecer às Juntas de Freguesia ao abrigo do PDCJF. Prepare-se ofício dirigido ao Sr. Vereador Sérgio Paiva*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*neste sentido. Este processo vai ficar na posse do DOM e, proponho que, após o regresso do Sr. Director do DOM, esta situação seja analisada comigo*;

- Depois, sem que se saiba se foi a consulta ao DGU/SIG, a que os despachos se referem, e quais as respostas deste serviço, propõe-se, sem mais, o reembolso daquelas verbas á Junta de Freguesia. Sem esclarecer ou ensaiar qualquer justificação sobre um atraso que chega atingir mais de 3 anos; ignorando a dúvida sobre se tais verbas ultrapassam “em muito o que está definido no PDCJF “ e recuando no pedido de “elementos actualizados” ao DGU/SIG, também sem justificação; sem qualquer elemento que diga (mesmo sem confirmação) que a pintura das passadeiras foi efectuada e em que locais.*

*É obvia a falta de clareza e transparência processual que motivou o voto contra da CDU. Mas para que não subsistam dúvidas a CDU propõe que esta Assembleia Municipal decida enviar o processo para inquérito das entidades competentes.*

*O Presidente da Junta de Odivelas na argumentação para explicar a razão do seu procedimento nesse processo, disse ainda que, a Junta de Freguesia de Odivelas foi discriminada designadamente na aplicação do Protocolo de Descentralização com as Juntas de Freguesia.*

*Ora, se tal tivesse acontecido, seria grave.*

*Pelo que a CDU propõe que a Assembleia Municipal solicite à Câmara Municipal que informe esta Assembleia Municipal sobre qual o procedimento de cada Junta de Freguesia nesta matéria e qual o procedimento correspondente da Câmara e/ou da CIMO.*

*O nosso entendimento de que o processo em causa estava indevidamente instruído alimentou a chama da deturpação a tal ponto que tendo a CDU, nestes quase 5 anos, votado favoravelmente a esmagadora maioria dos processos, Vítor Peixoto afirmou que a CDU “com estranha persistência” tem vindo a questionar os processos levados a cabo pela Junta de Freguesia de Odivelas e daí à falta de noção do ridículo foi um pulo, pois qual Sr. Feudal todo poderoso proclamou eleitos da CDU como “persona non grata” da cidade.*

*A posição assumida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal que recusou e impediu de intervir a vereadora da CDU, mas dando a palavra a um vereador do PS para responder a um outro presidente de Junta de reguesia, é a todos os títulos criticável, tanto mais que ouviu, calou-se e calou.*

*Não há apagador por mais que se esforce que possa apagar a verdade:*

- que a cativação dos terrenos da Quinta da Memória, do Centro Administrativo na Ribeirada e para o complexo Desportivo de Odivelas, foram obra da CDU;*
- que o CAO’S, o Centro de Dia para a 3ª Idade ou a resolução da Feira do Silvado foi obra da CDU;*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

- que candidatura ao programa URBAN com a requalificação do Lago D. Dinis, da Calçada do Tojal e a reabilitação da Quinta da Memória também foram obra da CDU;-----
- a requalificação do rio da Costa e a resolução do problema das cheias nas Patameiras foi feita pelo INAG e pelos SMAS na gestão da CDU;-----
- que no período da CIMO só o DOM e o DA (pelouros da responsabilidade da CDU) investiram em empreitadas na freguesia de Odivelas 760 mil contos e a Junta de Freguesia recebeu 445 mil contos ao abrigo do artigo 27º.-----

Só a intenção deliberada de diminuir e esconder a intervenção dos eleitos da CDU pode justificar tal postura.--  
Mas não serão atitudes como esta que alterarão o nosso empenho em trabalhar pelo desenvolvimento de todas as freguesias do concelho nem nos desviarão um milímetro do nosso projecto alternativo para Odivelas.-----  
Odivelas, 26 de Junho de 2003.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vitor Peixoto**, pela bancada do **PS**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“Que será que Odivelas tem?-----

Há gente que não lhe quer bem...-----

Odivelas, sabe-se lá porquê,-----

Nunca foi do agrado do PCP...-----

Começo assim da forma mais apropriada a apreciação que me sinto na obrigação de publicamente manifestar acerca da postura permanente dos Senhores Vereadores do PCP/CDU na Câmara Municipal de Odivelas sobre os processos relacionados com a Freguesia de Odivelas.-----

Com estranha persistência, os Senhores Vereadores do PCP/CDU questionam a transparência dos processos apresentados nas reuniões da Câmara oriundos da Junta de Freguesia de Odivelas, para o reembolso de protocolos adicionais ao abrigo do Protocolo de Delegação de Competências.-----

A verdade é que a Freguesia de Odivelas tem sido despidoradamente enganada e discriminada pelos representantes do PCP/CDU desde que foi criado o Concelho de Odivelas, continuando assim a política desenvolvida pela gestão comunista da Câmara Municipal de Loures durante cerca de vinte anos. O estilo dos Senhores Vereadores do PCP na Câmara de Odivelas não passa da transposição a papel químico dessa política de discriminação negativa sobre o nosso território, penalizando sem explicação aparente a Freguesia



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

de Odivelas, ignorando os seus problemas ou colocando-os em segundo plano em relação a outras Freguesias.-----

Vejamos.-----

Desde que o Concelho de Odivelas foi criado, nunca a Comissão Instaladora forneceu tintas à Junta de Freguesia de Odivelas para a pintura de passadeiras. Isso seria ainda assim aceitável, tendo em conta que se tratava de uma situação transitória na gestão de um Município recente, não fora o facto de as outras Freguesias terem recebido esses materiais. Esta discriminação cometida pelo então Vogal representante do PCP, responsável na altura pelo Departamento de Obras Municipais, só foi do conhecimento do Presidente da Junta em 2002, por ocasião da sua participação no Grupo de Trabalho do Protocolo de Delegação de Competências quando, com imensa surpresa, ouviu os restantes Presidentes de Junta afirmarem que tinham recebido os materiais necessários à pintura de passadeiras.-----

Nesse contexto, o Presidente da Junta de Odivelas solicitou o reembolso dos materiais gastos no território durante a vigência da Comissão Instaladora, já que em 2002 a eleita Câmara de Odivelas passou a fornecê-los nos termos do Protocolo.-----

Em tal situação, porque nunca os Senhores Vereadores do PCP/CDU questionaram a actuação do seu colega na Comissão Instaladora, responsável por tal discriminação, em vez de questionarem a transparência do processo e posto em dúvida a importância da manutenção das passadeiras, com a utilização desses materiais?-----

Porque não questionam os Senhores Vereadores do PCP/CDU a postura assumida pelo referido Vogal da Comissão Instaladora sobre a marcação de lugares de estacionamento automóvel? O Senhor Director das Obras Municipais, naturalmente sem recursos que permitissem executar essa intervenção, autorizou a Junta a executar essa intervenção importante para a Cidade. Tal medida foi depois contrariada pelo referido Senhor Vogal, desautorizando o Director e mais uma vez discriminando e prejudicando a autarquia e em consequência a população.-----

Sejamos claros e objectivos.-----

Se antes, na vigência da Comissão Instaladora um dos Senhores Vogais representantes do PCP/CDU teimava em contrariar ou protelar a deliberação sobre processos da Junta de Freguesia de Odivelas, levando mesmo a que diversos deles tenham transitado para a actual Câmara, agora os Senhores Vereadores do PCP/CDU protagonizam o mesmo estilo, disfarçado e adaptado à nova situação municipal: manifestam veementes dúvidas quanto ao rigor, a correcção e a transparência das contas dos processos apresentados pela Junta de Freguesia de Odivelas.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Idêntica postura não se verifica normalmente na apreciação dos processos submetidos ao Executivo Municipal por outras Freguesias. Não tenho quaisquer dúvidas em afirmar que os processos de Odivelas são transparentes, rigorosos e elaborados de acordo com a legislação em vigor. No mandato anterior, a Junta de Freguesia teve o cuidado de clarificar e compatibilizar os processos de aquisições da autarquia com as exigências do Município e o respeito absoluto pelas normas legais estabelecidas para estes procedimentos administrativos, com rigor e transparência.-----

Os serviços da Junta de Freguesia de Odivelas actuam com extremo cuidado na preparação e execução desses processos. Não estão, como ninguém está, a salvo de qualquer erro, mas actuam com rigor, com eficácia e com transparência. Fazem-no com aberta e franca honestidade.-----

Isso permite-me aqui afirmar que os processos apresentados pela Junta de Freguesia de Odivelas são transparentes, elaborados com rigor e cumprem as normas municipais e o estabelecido pela legislação vigente no nosso País. Não tenho a pretensão de dizer que são mais rigorosos e transparentes que os das outras Freguesias, mas com todo o respeito posso afirmar que já vi processos de outras Juntas sem o rigor e a transparência que se lhes deviam exigir e sobre os quais os Senhores Vereadores do PCP não manifestam qualquer dúvida, pelo contrário, defendem incondicionalmente a sua aprovação.-----

Ou não se recordam de um processo apresentado por uma Junta de Freguesia do nosso Concelho, cujo reembolso foi pedido com base em meros cálculos de horas prestadas e de aquisição de materiais, sem qualquer justificação documental. Nessa situação, curiosamente, os então Senhores Vogais do PCP/CDU não levantaram quaisquer dúvidas nem questionaram a transparência do processo. Será que preferem as contas em papel pardo?-----

Parda, talvez mesmo mais escura, é também a posição sobre as obras que têm sido executadas no Pavilhão Polivalente, única sala da Cidade onde se podem realizar, com um mínimo de dignidade, cerimónias de carácter oficial ou actividades culturais e sociais. Pretendeu-se modernizar e potenciar as condições deste equipamento construído ainda antes do 25 de Abril pela Fundação Calouste Gulbenkian, dotando de mais conforto e funcionalidade o único equipamento de que a Freguesia pode dispor, pois durante vinte anos nunca a gestão do PCP/FEPU/APU/CDU construiu mais qualquer outro, antes deixou que este se fosse degradando. Mesmo perante esta realidade incontestável, os Senhores Vereadores do PCP/CDU mais uma vez optaram por uma posição contra Odivelas! -----

Os princípios do rigor, da transparência e da seriedade não são atributos que o PCP/CDU possa reivindicar como seus exclusivos. São atributos de todos. O rigor, a transparência, a seriedade, que incluem necessariamente a imparcialidade, são aplicados na prática, no dia a dia, na postura que se assume individual



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

ou colectivamente, e não meros lemas panfletários com que se pretenda disfarçar a obtusidade de uma disfunção histórica já debelada pela roda imparável da vida.-----

Reforço a minha convicção, juntando-me a muitos milhares de pessoas, de que de facto o PCP/CDU nunca viu com bons olhos a criação do Concelho de Odivelas. Apenas foi arrastado pela evolução dos acontecimentos. Quando já era demasiado comprometedor continuar a dizer que não, preferiu apanhar o comboio, antes que o perdesse de vez. Portanto tem razão a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Natália Santos, quando afirma que a criação do Concelho de Odivelas, se deveu à dinâmica do Município de origem, já que a dinâmica foi durante muitos anos a inacção, a discriminação e o desprezo por Odivelas. -----

É pena que ao entrarem na composição tenham transportado na bagagem os vírus existentes na administração da anterior edilidade de Loures.-----

Engoliram o sapo do novo Concelho, mas prosseguem na tentativa de travar o desenvolvimento da nossa Freguesia e Cidade de Odivelas.-----

Não pretendo estender esta minha apreciação a todas as pessoas, militantes ou simpatizantes do PCP/CDU, mas é um facto inegável que os Senhores Vereadores dessa força política usam todos os estratagemas possíveis para que o nosso território seja marginalizado e sobre a sua gestão recaiam dúvidas, insinuadas sem qualquer fundamento. E certamente que não agem de forma isolada da orientação da sua direcção partidária.-----

Tal comportamento indicia uma prática contínua contrária aos interesses de Odivelas e é lesiva dos odivelenses, por isso não posso deixar de considerar os Senhores Vereadores a que me refiro inimigos e “personas non gratas” da Cidade de Odivelas.”-----

-----  
-----  
O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção, que seguidamente se transcreve: . -----

-----  
-----  
“Meus caros, vivo em Odivelas há trinta anos e quero dizer-vos claramente que estou à vontade, porque não estou na Sicília e por essa razão não tenho medo e correrias para a frente não levam a parte nenhuma.-----

Eu vou primeiro responder aos representante do PSD o seguinte: O Senhor Salmonete, esteve na Ramada, foi um digno representante. Lá teve uma postura de defesa da Ramada, tal como hoje quem lá está também defende a Ramada, e quero dizer-lhe que não só pedimos para o Ministro no tempo do Governo PS, como fomos recebidos pela Sr.<sup>a</sup> Ministra Arcanjo (não sei outro nome, que eu sou fatal para nomes) fui recebido.----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

O Presidente da Junta da Ramada e todos os que lá vivem, não mudam com o tempo, não mudam com as vontades, mudam com a razão e digo-vos uma coisa, o Sr. já lá estava e é isto. Sempre houve a tentação para governar a Ramada a partir de Odivelas, sempre houve essa tentação, e garanto-vos que nunca o farão, porque eu não o admito. Quem dirige a Ramada é quem lá está. Eu vivo em Odivelas, mas assumi a responsabilidade de defender a Ramada com dignidade, exijo respeito, e não admito que o órgão Câmara se meta na actividade da Junta da Ramada. É-lhe vedado por Lei, chamo a atenção, é-lhe vedado por Lei, e sabem muito bem, que o órgão que nos fiscaliza é a Assembleia de Freguesia da Ramada e tomem nota, aviso de uma vez, que continuando assim, eu torno público da maneira que posso e sei esta tentativa de subverter a democracia. Estou farto de lutar, lutei contra fascistas, lutei contra ditadores e lutarei contra aqueles que querem liquidar a liberdade. Um Presidente de uma Junta, um elemento, da Assembleia um Vereador, tem liberdade para exprimir aquilo que a sua consciência determine, em cada momento histórico, tem esse direito em consciência, tem que questionar, tem esse direito de ser esclarecido e aquele que lho quiser negar, está a negar a Liberdade está a negar a democracia que cada um tem para actuar. -----  
Eu vivo em Odivelas e não dou o direito a ninguém que chame “persona non grata” aos meus camaradas vereadores na terra onde eu vivo há vinte anos. Aqui não há ninguém, que tenha o direito de o fazer, fá-lo ilegitimamente e chamarem de inimigo público a quem foi legitimamente eleito para desempenhar as funções de vereadores, se fosse comigo, ia prová-lo em tribunal quem era inimigo público. Eu não o admito a ninguém vivo em Odivelas há muitos anos, aqui cresceram os meus filhos e hoje crescem aqui os meus netos. Há “para-quedaistas” que chegaram aqui há pouco tempo e que se julgam donos de tudo e de todos. -----  
No meu partido, não se tira ninguém da primeira fila e põe-se na última nesta Assembleia. No meu Partido todos são livres para se expressar. No meu partido nunca precisei de pedir orientações para falar em consciência. No meu partido não há ninguém que mande em mim como uma coisa. É a minha consciência que me determina. Portanto se alguém está habituado a isso e pensa que algum dia alguém me calará engana-se. Ninguém tem medo de mim e eu também não tenho de ninguém. E garanto-vos, sou eu que marco o meu programa, o meu horário e o meu tempo para actuar, não são aqueles que me querem empurrar através de circunferências, quadriláteros e triângulos, eu é que marco, o meu programa de acção. Comigo se entenderão na altura própria. Portanto o que aqui foi dito à amiga Natália, porque não é camarada, tenho pena, é execrável, é chocante classificá-la de “persona non grata”. São sempre as meias verdades, as maiores mentiras. A minha Freguesia nunca recebeu tintas e agora exijo que digam quando as entregou e a quem as entregou, porque senão eu vou pedir um inquérito. Quem foi o trabalhador que recebeu as tintas. As pessoas não sabem que está no protocolo quem têm direito a tintas. Em Loures era uma pintura e aqui passaram a duas. Nós nunca pedimos porque chegámos à conclusão que era mais barato entregar a uma



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

empresa e ela fornecia tudo. Nunca pedimos, mas agora exijo, a afirmação foi feita, eu quero que me provem que eu recebi tintas. Porque isto, quando se diz: outras Juntas e não se diz quais, estou incluído, são as tais meias verdades perigosas, quando se diz que só determinadas é que receberam, estão a incluir todas, eu quero saber quando é que eu fui beneficiado? Quando foi a minha freguesia beneficiada. -----

Nós pagámos 4 mil contos pela obra na travessa do Duque. Na campanha eleitoral, fizeram guerra a torto e direito. Foi paga por nós, mas a nós ainda não nos foi paga. É este o benefício? A nós pediram-nos para não fazermos mais obras ao abrigo do Art.º 27, embora tivéssemos direito a trinta e tal mil contos, pediu o Senhor Presidente da Câmara e nós não fizemos nem mais uma, mas nós vemos todos os dias a fazerem-nas em Odivelas, é este o benefício? -----

Eu peço meças, eu peço inquéritos, eu peço verdades só temos travões, para não podermos trabalhar. Os prepotentes têm os dias contados. Estou com todos os que não se calam, que não têm medo e que exigem e lutam a favor da verdade. Isto, eu aviso aqui nesta Assembleia: ou é uma Assembleia de verdade ou é uma Assembleia em que tudo vale, para atingir objectivos que não os de interesses da população. -----

Odivelas não tem dono. Nunca o terá pelo menos enquanto eu for vivo. Garanto-vos que, quanto mais não seja, há pelo menos um que não o admite. Esse serei eu!"-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, fez uma intervenção em defesa da honra que seguidamente se transcreve: -----

"Sr.ª Presidente, em nome da Democracia o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Ramada fala daquilo que lhe apetece, no entanto esquece-se que se mete nos assuntos das outras freguesias. -----

Os assuntos que nós aqui trazemos são assuntos políticos que são discutidos no PAOD, e não no âmbito das competências de cada freguesia porque aí eu não me meto. Conforme o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, sabe muito bem que eu não me metia quando estava na oposição, procurava apenas saber a informação que me era permitido saber, e não tentava mais do que isso. -----

Digo no entanto, que a mim ninguém me cala e não são os gritos e a maneira exaltada do Sr. Presidente que me fazem calar e falar de qualquer freguesia inclusive a da Ramada, e por isso não me cala, não tenho é essa maneira exaltada. -----

Quanto á questão dos pára-quedistas, isso não deve ser para mim, porque eu sou autarca desde 1976, eu não sei por onde é que andavam outros autarcas, mas em setenta e seis fiz parte da mesa da Assembleia de



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Freguesia de Odivelas e depois a partir daí estive sempre na Assembleia Municipal, durante vinte e dois anos. Acompanhei o trajecto da CDU, na altura tinha outra designação, que foi desde 1979, até 2001. Entrei quando entrou a CDU e sai quando saiu a CDU, os membros do Partido Socialista até me diziam por graça, tu já devias era ter saído mais cedo. Isto para dizer, que não vale a pena estar irritado com essas questões porque não faz calar as pessoas quando querem falar. E não é com essa forma irritada que vai ter mais ou menos razão, tem a razão que tem “.....  
.....  
.....

O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pela bancada do **PS**, proferiu a seguinte intervenção:.....  
.....

“Para que conste, no Partido Socialista ninguém manda calar ninguém e quando me mandarem calar é porque não estão no Partido Socialista. Em relação a tintas eu desisti de pedir tintas, pedi tintas uma vez, não mas deram a seguir já não pedi nada e depois gastei milhares de contos em tintas nas Ruas e não me deram um tostão. Gastei centenas a fazer pinturas novas, pedi o reembolso até hoje estou à espera desse reembolso é só isto que eu quero que fique registado.” .....  
.....

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção, que seguidamente se transcreve:.....  
.....

“Em relação a esta questão quero dizer o seguinte, considero absolutamente inaceitável os termos e os adjectivos que foram utilizados relativamente aos vereadores da CDU na Câmara Municipal de Odivelas, a consideração de “persona non grata”, a consideração de pessoas como sendo inimigas públicas, são classificações bastante ofensivas e de enorme gravidade, que sinceramente eu não sei se quem as profere tem a noção exacta do seu significado. Mas em qualquer circunstância, mesmo que ignorando o seu significado, isso não o despenabiliza relativamente à gravidade daquilo que disse, e que de facto independentemente do tratamento político que estas questões têm que ter ,há outros tratamentos que têm que ser aplicados porque isto na política vale aquilo que tem que ver com a política e não vale aquilo que são comportamentos e atitudes estranhas à política, porque muito que se diga ou que seja do senso comum dizer-se hoje que todas estas coisas assim o folclore é política. Não, isto de facto meus Senhores não é política, isto são comportamentos e atitudes estranhas à política que progressivamente e com a permissividade de



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

muitos de nós têm vindo a ser introduzidos na política, o que é uma coisa bastante diferente.-----

-----

Outra questão, que eu gostaria de dizer é a seguinte: Qualquer um de nós que aqui está, é Deputado Municipal e foi eleito pelos votos que foram recolhidos em todas as Freguesias portanto, eu apesar de ser moradora na Freguesia de Odivelas há 36 anos e de ser eleita na Freguesia da Pontinha, sinto-me em plena liberdade de colocar questões sobre todas as Freguesias deste Concelho, sobre questões Nacionais e Internacionais, não há limites geográficos para o direito que eu tenho de intervir sobre aquilo que eu entender, mesmo em relação a este território que é o Concelho de Odivelas. Necessariamente fui eleita com os votos de todas as Freguesias, portanto não há aqui qualquer dúvida quanto a isto, e eu estou aqui a representar de facto eleitores de todo o Concelho de Odivelas. Pensam os Senhores Deputados Municipais que para além de deputados municipais, e só o são pelo facto de serem Presidentes de Junta, que são mais representativos das populações que qualquer um de nós, não o são efectivamente, e convém que isto fique claro, porque o rigor da Lei é isto que o diz, e é neste contexto que as coisas se situam, gostaria que isto ficasse claro, por muito que choque os Srs. Presidentes, disto, daquilo ou daquele outro. -----

Não me interessa minimamente o estado de choque em que ficam, interessa-me que resolvam o vosso conhecimento da Lei “. -----

-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vitor Peixoto**, pela bancada do **PS**, fez uma intervenção, que seguidamente se transcreve:-----

-----

“Senhora Presidente eu assisti agora aqui a uma lição de moral de uma Senhora Deputada Municipal, que vem aqui dizer e chamar ignorantes às pessoas que aqui estão, que não conhecem o significado das palavras. Eu conheço integralmente o significado das palavras que proferi e mantenho-as, não retiro uma palavra que disse e os Senhores actuam se quiserem, processem-me, agora essa Senhora Deputada para além de tudo, veio aqui dizer que era mais representativa do que eu, quer dizer, esta Senhora Deputada dá-se ao luxo de dizer que ela se foi eleita por todos os votos do Concelho, que está aqui com uma qualidade representativa por muito que isso custe aos Senhores Presidentes de Junta.-----

Eu fui eleito pela minha freguesia, provavelmente com muitos mais votos do que a Senhora Deputada, eu fui eleito com 43% dos votos desta Freguesia e tenho a obrigação de defender os interesses da minha Cidade. E venha a Senhora Deputada que mora em Odivelas mas que é autarca na Pontinha, venha o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Ramada aqui falar disto tudo, uma coisa é certa, não calam a minha



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

vontade em defender a minha Freguesia, como disse aqui o Senhor Deputado Luís Salmonete, há muita gente que fala em muita coisa e mete-se nos assuntos de todos, eu não me meto nos assuntos de outras Freguesias. -----

Nunca viram o Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas meter-se nos assuntos das outras Juntas Freguesias, quando o faz, é por solidariedade aos seus camaradas Presidentes de Junta, que têm os mesmos problemas que tem o Presidente de Junta de Odivelas, é nessas circunstâncias que o Presidente de Junta de Freguesia de Odivelas normalmente está solidário com eles. -----

Portanto eu sou Presidente de Junta, tenho toda a legitimidade de colocar as questões que entendo, tenho toda a legitimidade para defender os interesses da minha Freguesia, custe o que custar aos Senhores eleitos da CDU, porque eles agora vêm aqui com esta postura muito romântica como se fossem uns democratas de todo o tempo, cada um é democrata como entende, os Senhores representam, sentem a democracia como entenderem, são livres ou não são livres o problema é vosso, eu não me meto nisso, o que eu me meto é na forma como os eleitos da CDU, e eu fiz uma referência muito concreta aos Senhores Vereadores da CDU e tenho provas para afirmar isto, em como de facto discriminam a Cidade de Odivelas. Foi isto que eu disse e mantenho, não retiro uma virgula “. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção, que seguidamente se transcreve: -----

“Venho apresentar uma pequena coisa que me parece importante, tendo em conta que também sou eleito numa freguesia, a Freguesia de Caneças, e naturalmente que de forma indiscreta ou discreta como quiserem entender, fomos também acusados de sermos privilegiados em relação a outras freguesias. Não somos privilegiados, não recebemos tinta, não aceitamos também estas situações, aliás até diria mais, custa-me a acreditar que o Sr. Presidente de Freguesia de Odivelas tenha a coragem de ter dito aquilo que disse e que veio transcrito nos jornais. Serão os jornais aldrabões? Creio que não, porque aquilo que foi afirmado há bocado diz tal e qual aquilo que o Sr. Presidente acabou de dizer, e de facto nós em Caneças não recebemos nada daquilo que o Sr. aqui disse. Estamos em condições de reivindicar o mesmo tratamento da Câmara aquele que vai ter a Junta de Freguesia de Odivelas. Queremos apenas ser tratados de igual para igual, não queremos nem mais nem menos, não somos portanto privilegiados e também não queremos que outros sejam privilegiados à nossa custa. Apenas queremos ter um clima de igualdade e transparência é aquilo que nós



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

pretendemos é, aliás, ao fim e ao cabo o slogan da CDU e dos meus camaradas de bancada”. -----  
-----  
-----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----  
-----  
-----

“Eu queria dizer o seguinte, de facto cada um de nós só ouve o que quer e às vezes só ouve o que consegue ouvir. Há duas situações naturalmente que vos vou poupar, pedir porque isto está a ser gravado, que passassem a minha intervenção novamente, porque teria que ouvir 2ª vez aquilo que eu disse e eu acho que seria profundamente maçador. Eu não disse que o Sr. Presidente da Junta veio aqui dizer que eu disse ,que o Sr. Presidente da Junta de Odivelas, aquilo que eu disse é exactamente inverso é que nenhum Presidente de Junta está aqui com a condição de representar mais que qualquer um dos outros deputados Municipais a população do concelho, é uma coisa diferente, porque de facto não está, entendamos quanto a isto, tem essa qualidade na freguesia não têm essa qualidade aqui “-----  
-----  
-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----  
-----  
-----

“Sobre o processo e a clarificação do processo nós apresentamos duas propostas concretas, uma que corresponde ao envio do processo para inquérito das entidades competentes e uma outra proposta para que a Assembleia Municipal solicite à Câmara que informe a Assembleia Municipal como foi o procedimento quer das Juntas de Freguesias, quer da Câmara ou da Comissão Instaladora nesta matéria em relação ao conjunto das Juntas para e sobre isto não diremos mais nada aqui. -----

Uma outra questão tem a ver com a questão dos vetos de gaveta, há uma grande diferença entre o querer discutir as coisas e vetar, eu não sei por exemplo se esta intervenção que a Junta de Freguesia fez aqui da pavimentação na entrada da Quinta da Memória está devidamente tratada pela Câmara, não sei, o que eu sei é que houve alguns funcionários que até foram surpreendidos e quase impedidos de entrar por aqui dentro. Pelos vistos sei pela Informação Municipal, ou seja, não se coloca a questão de fazer este dinheiro ser reembolsado, estamos a falar da forma como os processos são tratados e da forma como os processos são instituídos são coisas diferentes. -----

Uma outra questão tem a ver com o seguinte: Esta ideia que o PCP nunca viu com bom olhos a criação do Concelho de Odivelas, de tantas vezes repetidas, algumas pessoas até são capazes de acreditar naquilo que estão a dizer, mas convém então lembrar que não foi o PCP que alguma vez na Assembleia da República



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

votou contra os projectos da criação do Concelho de Odivelas e de Sacavém na altura, que não temos nada a ver com isso, foi precisamente o PS e PSD que votaram contra a criação dos Concelhos quando foram apresentados os projectos pela Assembleia, aliás mesmo em relação à criação de novas freguesias vamos lá ver se quando se concretizar a criação das Freguesias da Arroja, Pombais e Patameiras se não vão dizer também que foi o PCP que teve que ir a reboque. Quando todos sabemos, que ainda no mandato passado foi precisamente o PS/PSD que inviabilizou na Assembleia de Freguesia a criação destas novas Freguesias. Nós vamos apresentar novamente estes projectos na Assembleia da República e depois vamos lá ver se a conversa não vai ser que o PCP veio a reboque, obrigado a apresentar. Para terminar mesmo, eu creio que temos que ponderar todos a forma como colocámos algumas questões, porque a distância entre o inimigo número um, e “*persona non grata*”, com a ajuda das legislações que andam hoje em voga em alguns países, ao fim de pouco tempo, é-se terrorista ou qualquer outra coisa pior “. -----

-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU** fez uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

-----

“O Sr. Salmonete do PSD não tem o direito de intervir para questionar o Presidente da Junta nos seus actos na Freguesia. O Presidente da Junta só pode ser interpelado na Assembleia de Freguesia da Ramada. O Sr. não pode aqui preocupar-se com o Presidente da Junta da Ramada na sua actuação na Freguesia da Ramada. Estou aqui como sendo Presidente da Junta, um elemento da Assembleia. Os actos do Presidente da Junta são fiscalizados pela respectiva Assembleia de Freguesia da Ramada “. -----

-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD** fez uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

-----

“Sr. Presidente, eu dirigi-me ao Sr. na qualidade de Presidente porque foi o Senhor que fez finca-pé de ser tratado aqui como Presidente da Junta de Freguesia, e não como Membro da Assembleia Municipal, é simples e só por isso. -----

Porque eu, como o Senhor foi a única pessoa que pôs aqui esta questão de ser tratado como Presidente de Junta e não como Membro da Assembleia Municipal, é por isso que eu me dirijo ao Senhor desta forma e não por menos falta de respeito “.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, proferiu a seguinte intervenção: -----

-----  
“Sr.<sup>a</sup> Presidente não é bem para defesa da honra. Foram colocadas aqui questões novas e que de uma forma demagógica mais uma vez pelo Deputado Municipal Francisco Pereira, que veio aqui falar na criação dos concelhos e na criação das freguesias, portanto, provavelmente ele utilizava esta linguagem e esta forma de votar para tentar convencer as pessoas mas não convence quase ninguém. E não convence quase ninguém porque disse aqui uma completa mentira, e nem é uma meia verdade é uma completa mentira. Quando diz que o PS votou contra a criação de Concelho de Odivelas, isto é uma completa mentira.-----

O Concelho de Odivelas só foi uma vez a votação, foi em dezanove de Novembro de mil novecentos e noventa e oito, não houve outra altura em que o Concelho de Odivelas fosse a votação, e foi votado favoravelmente. Agora o primeiro partido a apresentar a criação do Concelho até foi o Deputado Jaime Gama e na altura em mil novecentos e oitenta e seis, nunca houve um projecto de lei que tivesse ido a votação, não sei como é que o Sr. Deputado Municipal vem aqui dizer que o PS votou contra.-----

Por outro lado, também não votou contra a criação do Concelho de Sacavém, um projecto lei do PCP, porque o mesmo não chegou a ir a plenário, por se verificar que não tinha as condições para ser Concelho, considerando a sua continuidade territorial. -----

Quanto às Freguesias da Arroja e Pombais/Patameiras, de facto a Assembleia de Freguesia votou contra na altura. Justificou e argumentou porque votou contra, e cá está a Comissão do Poder Local cujos Senhores Deputados Municipais que têm o relatório, sabem perfeitamente que ainda neste momento andamos a apreciar o problema das fronteiras. O que o PS e o PSD disseram na altura foi que, enquanto essa questão não estivesse resolvida, recusavam-se a apreciar o problema da divisão do concelho porque o problema não se põe só na Freguesia de Odivelas, o problema põe-se no Concelho todo, e é isto que tem que ser analisado. Portanto isto é mais uma mentira.-----

Mas posso-lhe garantir Sr.<sup>a</sup> Presidente, que o PS estará cá para combater esta mentira que é veiculada, aliás que o PCP é useiro e vezeiro em dizer isto, inclusivamente como as propostas de alteração ao Orçamento de Estado que apresenta quinhentas propostas de alteração ao Orçamento de Estado, só para fazer figura nas várias terras, sustentando assim que apresentam as propostas, sabendo de antemão que não podem ser aprovadas. Meus Senhores assim não vale, isto não é fazer política, isto é faltar à verdade”.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Pela bancada da **CDU** foram entregues na Mesa, três Propostas que seguidamente se transcrevem:-----

**Proposta 1** - Envio de processo 1032/03/OD, a inquérito das entidades competentes.-----

“Que esta Assembleia Municipal decida enviar o processo n.º 1032/03/OD-DOM, referente à pintura da sinalização horizontal nos anos de 1999, 2000 e 2001 à atribuição de subsídio à Junta de Freguesia de Odivelas para inquérito das entidades competentes.”-----

**Proposta 2** - Pedido à Câmara Municipal de Odivelas informação sobre procedimento de cada Junta de freguesia sobre subsídios para tintas de sinalização horizontal.-----

“A CDU propõe que a Assembleia Municipal solicite à Câmara Municipal que informe esta Assembleia Municipal qual o procedimento de cada Junta de Freguesia em relação ao pedido de subsídios quanto às tintas para a pintura da sinalização horizontal e qual o procedimento correspondente da Câmara e/ou da CIMO.”-----

**Proposta 3** - Criação de um Ciclo de Debates.-----

“A legislação que enquadra o funcionamento das autarquias e os direitos e os deveres dos eleitos, é hoje uma legislação complexa que se encontra dispersa por vários diplomas. Não é uma legislação de aplicabilidade homogénea para todos os órgãos – há aspectos que se aplicam aos municípios e não se aplicam às freguesias assim como o inverso.-----

Pensar-se que, porque se tem “muitos anos disto” se sabe tudo, é não só errado, como é seguramente, o melhor caminho para nada se saber, actuando-se de forma casuística acima de tudo, em função daquilo que se pensa que é ou daquilo que convém que seja.-----

Os eleitos do Poder Local têm que ter uma atitude digna e dignificadora dos papéis e das responsabilidades que desempenham, devem ser factor de aproximação das populações, combatendo pelo seu exemplo, o desinteresse dos eleitores.-----

Ser hoje eleito em qualquer órgão do Poder Local, pela complexificação não só da legislação, mas da própria sociedade, exige de todos uma atitude de permanente disponibilidade para aprender, para criar, para inovar, não receando a diferença até porque é nela que reside a possibilidade da evolução, percebendo-se e



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

abraçando-se de forma clara uma postura democrática no seu sentido mais amplo e digno.-----  
Não são aceitáveis desconhecimentos entre aquilo que é uma acta que é uma minuta, ignorar-se que uma declaração de voto não pode ser submetida a votação, ignorar-se a obrigatoriedade de apresentação de balancetes mensais, submeterem-se propostas a aprovação de órgãos sem se encontrarem os seus encargos cabimentados, etc., etc.-----

Porque queremos que neste novo concelho, se trabalhe pela dignificação do Poder Local propomos que a Assembleia Municipal promova um Ciclo de Debates, julgamos que três seriam necessários, destinados a eleitos dos órgãos autárquicos e que visassem a discussão do enquadramento legislativo, as normas e os procedimentos a ter no funcionamento das autarquias o troca de experiências.”-----

-----  
-----  
As Propostas supra mencionadas foram admitidas à discussão **Por Unanimidade**.-----

-----  
-----  
**Às 16h25m foi solicitado pelo plenário, uma interrupção dos trabalhos por 15 minutos para análise das propostas supra mencionadas.**-----

-----  
-----  
**Às 16h50m foram retomados os trabalhos.**-----

-----  
-----  
Os documentos supra mencionados foram colocados à votação individualmente:-----

-----  
-----  
A **Proposta 1** - Envio de processo 1032/03/OD, a inquérito das entidades competentes foi **Rejeitada por Maioria**, com os votos contra das bancadas do PS e PSD e com os votos a favor das bancadas da CDU e CDS/PP.-----

-----  
-----  
**Proposta 2** - Pedido à Câmara Municipal de Odivelas informação sobre procedimento de cada Junta de freguesia sobre subsídios para tintas de sinalização horizontal, foi **Aprovado por Unanimidade**.-----

-----  
-----  
Foram apresentadas pelos Deputados Municipais **Francisco Pereira, Luís Salmonete e Rui Ribeiro**, das bancadas da **CDU, PSD e CDS/PP** respectivamente, **declarações de votos** que seguidamente se transcrevem:-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte intervenção:-----

-----  
*“Acabámos de votar duas propostas, a proposta um, visava ajudar a esclarecer exactamente se o processo que deu esta polémica estava ou não, de acordo com aquilo que foi o nosso entendimento. Nós lamentamos que os eleitos do PS e do PSD não tenham querido aprovar. -----  
A proposta número um, visava esclarecer se o entendimento que nós tivemos sobre o processo e que levou a termos a opinião e a votação que tivemos na Câmara, e se a questão que trouxemos aqui, tinha ou não o mesmo entendimento por parte das entidades competentes para analisar o processo. Visava no fundo fazer com que não subsistissem dúvidas à posterior. -----  
Nós lamentamos que não tenha havido o entendimento que era importante para que cessasse qualquer possibilidade de dúvidas em relação a esta matéria. O nosso voto favorável é porque nós queremos acima de tudo que esta situação fique completamente limpa de qualquer suspeição, ou de qualquer falta de clareza, e que do ponto de vista pedagógico seja para todos importante haver uma entidade que se possa pronunciar e provavelmente ainda teremos que analisar nós próprios se a CDU não tomará a iniciativa de ela própria enviar às entidades competentes, para que possam analisar e ajudar a esclarecer este assunto”. -----*

-----  
**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu a seguinte intervenção: -----

-----  
*“O Partido Social Democrata votou contra a proposta número um, porque a coberto de um aspecto de legalidade, a CDU traz aqui um processo de intenções inqualificável que não se adequa a um partido ou coligação que pretende estar na gestão do município de Odivelas. “ -----*

-----  
**Rui Ribeiro**, pela bancada do **CDS/P**, proferiu a seguinte intervenção: -----

-----  
*“O CDS-PP votou a favor desta proposta, porque considera que a verdade deverá estar sempre presente em tudo aquilo que se faz. E como se diz “quem não deve não teme”, o CDS-PP votará sempre ao lado do esclarecimento da verdade. Infelizmente, esta proposta foi rejeitada, pelo que mais uma vez os presentes nesta Assembleia Municipal se esquecem para que é que foram eleitos. Os cidadãos é quem mais perdem.”---*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira**, apresentou um **Protesto**, pelo facto de não lhe ter sido facultado apresentar oralmente uma declaração de voto relativamente à votação das Propostas 1 e 2, tendo a mesa sugerido a entrega da mesma por escrito em virtude dos tempos regimentais já há muito se terem esgotado. -----

Deu-se por terminado este debate iniciado no âmbito de intervenções políticas. -----

**Fernando Baptista**, pela bancada da **CDU**, fez uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

“A CDU deseja apresentar uma declaração política sobre o desemprego e a situação social e económica do País do seguinte teor:-----

A política económica que tem vindo a ser seguida é a grande responsável pelo marasmo da economia, pelo disparo do desemprego, pela fragilização do aparelho produtivo e pela crescente dependência do País em relação ao estrangeiro.-----

O Governo é responsável pela dimensão da crise, a maior de todos os Países da União Europeia, ao fazer depender toda a sua política da obsessão do défice.-----

Consequências sociais dessa política:-----

- Mais de cem mil desempregados num ano;-----
- Quebra do poder de compra;-----
- Agravamento brutal do endividamento das famílias. -----

Modelo de desenvolvimento assente:-----

- nos baixos salários; -----
- na precarização das relações laborais; -----
- na fraca qualificação dos recursos humanos; -----
- numa política fiscal e injusta (que penaliza quem trabalha e que permite a fraude e a invasão fiscal);--
- política de privatizações que aliena sectores estratégicos da economia e estimula a transferência dos centros de decisão nacionais para mãos multinacionais, alheias às necessidades de desenvolvimento do País. -----

A opção de atacar o desequilíbrio das finanças públicas, basicamente, pelo lado das despesas e sobretudo à custa das despesas com pessoal (redução de dívidas salariais e das despesas de investimento). Tal opção como afirma o INE, tem sido “o factor determinante para a evolução negativa da economia nacional “. E é o



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

responsável pelo agravamento da situação social e pela quebra dos mais importantes indicadores, incluindo os que apresentam tendências claramente depressivas. -----

Com a crescente posse e controlo pelo capital estrangeiro de importantes empresas portuguesas e de empresas básicas e estratégicas, tem aumentado a nossa dependência e a subcontratação da economia.-----

Os principais centros de decisão são externos e regem-se pelos interesses dos respectivos grupos económicos e não pelos interesses do País. -----

O domínio das multinacionais estende-se à invasão fiscal.-----

A Inspeção Geral de Finanças revelou recentemente que as empresas multinacionais instaladas em Portugal defraudaram o Estado no ano de 2000, em 142 milhões de euros da receita do IRC.-----

O Governo insiste num modelo assente nos baixos salários, na liquidação dos direitos - como se quer com o vergonhoso código laboral - e não na forte subida da produtividade é sobretudo tributária da gestão do nível tecnológico das empresas e da inovação tecnológica, da formação e qualificação dos recursos humanos e de salários dignos que levam ao empenhamento dos trabalhadores.-----

As consequências das políticas seguidas são conhecidas, designadamente, com o alastramento das manchas de pobreza e na desvalorização do trabalho e no desemprego. -----

O aumento do desemprego, como não há memória desde há cerca de uma década: estamos em cerca de 8% da taxa de desemprego, em Abril de 2003, mais 100 mil desempregados (+26%) do que há um ano. E aqui é de salientar, que não se trata somente de desemprego em profissões pouco qualificadas ou indiferenciadas. Os desempregados com curso superior cresceram 38%. É uma das áreas onde foi maior o crescimento do desemprego, foi exactamente nos quadros técnicos e licenciados.-----

E simultaneamente o aumento do desemprego tem vindo também a traduzir-se numa enorme pressão para a redução de direitos e para a baixa dos custos salariais com a quebra do rendimento disponível dos portugueses e o acentuar da tendência para o endividamento das famílias. Os dramas sociais são incalculáveis.-----

Pelos dados do Centro de Emprego, são cerca de 4.500 os desempregados do Concelho de Odivelas, correspondendo 2.173 à Freguesia de Odivelas, 944 à Freguesia da Pontinha, 566 à Freguesia da Ramada, 419 à Freguesia de Caneças, e 373 à Freguesia de Famões.-----

Não havendo no centro de emprego de Loures, dados relativos às Freguesias de Olival Basto e Póvoa de Santo Adrião que pertencem à área de jurisdição do centro de emprego de Sacavém.-----

Odivelas contribui com 5,5% para os quase 90 mil trabalhadores desempregados do distrito de Lisboa. Estamos a falar apenas de desempregados inscritos no centro de emprego, não incluindo os jovens que procuram o 1º emprego, nem os desempregados que não se foram inscrever no centro de emprego.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Entre Janeiro de 2002 e Janeiro de 2003, o agravamento do desemprego no distrito de Lisboa foi de 19,3%, e sabe-se que no Concelho de Odivelas ascendeu a mais 30%. -----

Muito obrigado”. -----  
-----  
-----

**Armando Ramalho**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que se transcreve:-----  
-----

“Estou aqui bem disposto e vou-vos dizer porque estou bem disposto. Acabam de passar umas vagas alterosas, por ora parece que estamos numa situação de tranquilidade, e realmente esta intervenção do Lourenço Baptista (que me antecedeu), era realmente aquilo que eu gostava de ter ouvido desde o principio. Enfim, é a vida, como diria alguém. Fez uma intervenção política com pontos realmente interessantes de debate, penso é que: Sr.<sup>a</sup> Presidente isto vai sendo costume termos duas horas e trinta minutos de período antes da ordem do dia, com uma hora de atraso no inicio dos trabalhos, permita que lhe diga, porque das duas uma, ou temos sessões longas que nos vão fatigar a todos, porque todos queremos exprimir os nossos pontos de vista e a actualidade é bastante importante, ou então temos que fazer mais reuniões. São manifestamente poucas as reuniões da Assembleia Municipal, que temos feito este ano. É só um reparo Sr.<sup>a</sup> Presidente. -----  
Gostava de discutir aqui no âmbito da Política Nacional e colocar à vossa consideração, algumas atitudes menos felizes que não se pode deixar passar em claro do Governo PSD/CDS, que está a deixar o povo português realmente perplexo, com as intervenções que tem feito e se fosse só de âmbito nacional e nos meios de comunicação nacionais, a coisa ainda se podia ter em conta que era do debate político, da querela política, etc., mas não é esse o caso. São manifestações e intervenções em fóruns internacionais onde responsabilizam todo o povo português, fico triste com toda a sinceridade, fico triste que seja falado nas televisões estrangeiras e nos jornais estrangeiros que os italianos estão dispostos a apresentar os carros com ar condicionado para os cento e vinte GNR levarem para o Iraque, desde que depois de os usarem os paguem (o que é normal), como bons fornecedores é assim que se faz. -----

Cai por terra a excelência do Ministro da Defesa que temos, Ministro que para além de tudo saber, não sabe que não tem o que devia ter ou então não se ponha com promessas que não pode cumprir, é do bom senso.--

Sr. Deputado Salmonete, se quer que lhe diga, também tenho aqui um recadinho para si. O Governo continua com uma posição falhada na União Europeia, porquê? Considerando que tem uma legitimidade acrescida por pertencer ao mini grupo dos Açores, vem dizer que é Líder dos pequenos Países e defender posições, que de todo em todo um político avisado já sabia que eram impossíveis de terem provimento no seio da Europa. -----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Está a desenhar descabidamente e sem dignidade, (lamento como português que mais uma vez o Governo se atrela às decisões da proposta que está a ser elaborada, considerando um belíssimo acordo e até dá os parabéns a Giscard d'Éstaing pelo magnífico trabalho dos convencionistas).-----

Portanto, são atitudes que eu tentarei classificar como pôr-se em bicos de pés, ou seja, como diz alguém, entradas de leão saídas de sendeiro, saindo aqui o sendeiro um bocado chamuscado. Não contente com isto, seria de louvar (se por acaso corresse bem) a sua ânsia de criar alguma coisa de positivo no interior das nossas fronteiras. Os prejuízos além fronteiras como vêm são graves e então vem com o sistema de classificação dos funcionários públicos, realmente é difícil aqui agradar a toda a gente, mas dizia-me alguém avisado nestas questões de classificação de pessoal que a Lei, está bem feita, a prática é que deturpou o sentido à Lei, o facto de se dar bom a todos os funcionários, era uma perspectiva de compensar os fracos ordenados que tinham noutros tempos da velha senhora.-----

Tornou-se uma moda com prejuízos financeiros para o Estado, e temo que na base, na essência desta vontade legislativa, não está a vontade de premiar quem trabalha, e de não premiar quem não trabalha, penso que está aqui, meus caros senhores, mais uma atitude economicista, é triste, quando se gere motivações, (em tempo de crise) quando se gere recursos humanos, quando se quer motivar recursos humanos, não é pondo-lhe à frente a cenoura, é o estímulo das ideias, estímulos de nobreza e a missão de ser funcionário público. --- Digo-vos meus caros camaradas e amigos, o que é que vai acontecer ao pobre funcionário público? Que não entende estes mecanismos, que tem um ordenado de subsistência e pensa que vai ser despedido? Tentar criar aqui um problema de injustiça nos funcionários públicos, com um objectivo de domesticação nós não aceitamos. O funcionário público deve ter a dignidade que sempre lhe reconhecemos.-----

Outra trapalhada é, permitam-me que diga e para resumir (antes que a Sr.<sup>a</sup> Presidente me mande calar), considero e afirmo que é trapalhada um Pagamento Especial por Conta (que na sua génese previa evitar a fuga aos impostos), estamos todos de acordo, seria uma forma de obrigar os 70% de empresas incumpridoras ao nível do IRC. Na génese e na base estamos todos de acordo, até porque o nosso partido, o PS, tem aqui a sua mão pedagógica nesta Lei. Agora que o PSD tenha preferido a entrada em vigor da Lei, e feito recuos e avanços, tenha aumentado e diminuído as taxas, criado vários padrões e agora para concluir vem dizendo que toda a gente tem de pagar o mínimo de 1250 €, (que são em termos antigos 250 contos) e para nos provar que tem consciência de que o mundo empresarial está mal vem fazer duas tranches, isto é, um pagamento por conta às prestações. Portanto meus caros amigos, a aceitação da precariedade das empresas é reconhecido tacitamente pelo Governo e não é boa política em tempo de vacas magras para a economia criar novos impostos, esperar mais um ano seria a boa proposta. -----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Uma outra nota que eu gostaria de discutir convosco é a privatização sem norte, este governo está a dar sinais de não ter limites e gostava de recordar para abreviar e terminar (para ser gentil com a Sr.ª Presidente), de vos lembrar meus caros deputados do PSD que o vosso camarada Mira Amaral, (Presidente da Caixa Geral de Depósitos) afirma que a privatização é sem norte sendo já PRAGA dentro do PSD, calma e bom senso, influenciem para dentro do vosso partido, peçam também bom senso, todos nós precisamos que o Governo tenha juízo “. -----  
-----  
-----

Pelas 17h20m registou-se a entrada do Deputado Municipal **Ricardo Cordeiro**, pela bancada do **PSD**.-----  
-----  
-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, fez a seguinte intervenção: -----  
-----  
-----

“Assistimos aqui a duas declarações políticas, uma por parte do Sr. Deputado Municipal Lourenço Baptista e uma do Sr. Deputado Municipal, Armando Ramalho que misturou os carros de combate com a Administração e o IRC, etc. Eu não tenho nada a opor contra isto, até tinha aqui uma espécie de bomba atómica para responder ao Partido Socialista, mas não respondo por duas razões: primeira, porque foi combinado em conferência de líderes que a primeira parte do PAOD, seria dedicada a intervenções políticas e a segunda para discutir as moções ou propostas que tivessem na mesa. E isso não está a ser cumprido. Perdoem-me mas eu não vou estragar hoje esta Assembleia Municipal tão bela, com uma intervenção da nossa parte contra o Partido Socialista, fica para a próxima.” -----  
-----  
-----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, apresentou a **Proposta 3** sobre Criação de um Ciclo de Debates, entretanto já transcrita anteriormente.-----  
-----  
-----

Posteriormente fez a seguinte intervenção:-----  
-----  
-----

“A legislação que enquadra o funcionamento das autarquias e o direito e os deveres dos eleitos, é hoje uma legislação complexa que se encontra dispersa por vários diplomas. Não é uma legislação de aplicabilidade homogénea para todos os órgãos, há aspectos que se aplicam aos municípios e não se aplicam às Freguesias, assim como o inverso.-----  
-----  
-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Pensar-se que, porque se tem “muitos anos disto” se sabe tudo, é não só errado, como é seguramente, o melhor caminho para nada se saber, actuando-se de forma casuística acima de tudo, em função daquilo que se pensa, que é, ou daquilo que convém que seja. -----

Os eleitos do Poder Local têm que ter uma atitude digna e dignificadora do papel e das responsabilidades que desempenham, devem ser factor de aproximação das populações, combatendo pelo seu exemplo, o desinteresse dos eleitores.-----

Ser hoje eleito em qualquer órgão do Poder Local, pela sua complexificação não só da legislação, mas da própria sociedade, exige de todos uma atitude permanente de disponibilidade para aprender, para criar, para inovar, não receando a diferença, até porque é nela que reside a possibilidade da evolução. percebendo-se e abraçando-se de forma clara uma postura democrática no seu sentido mais amplo e digno. -----

Não são aceitáveis desconhecimentos entre aquilo que é uma Acta e aquilo que é uma Minuta, ignorar-se que uma declaração de voto não pode ser submetida a votação, ignorar-se a obrigatoriedade de apresentação de Balancetes mensais, submeterem-se propostas à aprovação de Órgãos, sem se encontrarem os seus encargos cabimentados, etc. etc. -----

Porque queremos que no novo Concelho, se trabalhe pela dignificação do Poder Local, propomos que a Assembleia Municipal promova um Ciclo de Debates, julgamos que três seriam necessários, destinados a eleitos dos órgãos autárquicos e que visassem a discussão do enquadramento legislativo, as normas e os procedimentos a ter no funcionamento das autarquias a troca de experiências. “-----

No âmbito da discussão da **Proposta 3** apresentado pela bancada da **CDU**, intervieram os seguintes Deputados Municipais:-----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS** proferiu a seguinte intervenção;-----

“O que o Partido Socialista se lhe oferece dizer sobre esta proposta, é que estamos pasmados. De facto, Aristóteles dizia que o conhecimento começa pelo espanto, mas neste caso é um espanto de pasmo ou de pasmaceira, porque esta proposta, eu não duvido das boas intenções, não me cabe isso, mas está redigida de tal maneira que não se percebe. Quer dizer, nós já estamos habituados a superioridade moral, aliás o Lenine tinha um interessante livro sobre a superioridade moral dos comunistas, depois deu o que deu, agora a superioridade intelectual ou se quiserem a superioridade do Poder Local, é que é de facto uma coisa espantosa porque, reparem: esta moção dirige-se aos eleitos do Poder Local com uma arrogância, dizendo que os eleitos do Poder Local não sabem estabelecer a diferença entre o que é uma Acta e uma Minuta, entre



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

o que é uma declaração de voto, e de facto eu até admito que eu não saiba muito disto, sou novata e ando aprender, aliás toda a minha vida foi aprendiz, agora tenho muito respeito por muitas das pessoas que estão aqui, e até eu modesta associativa dos anos setenta, aprendi o que era a diferença entre Minuta e uma Acta. - Além disso, é um pouco injusto, porque esta Assembleia Municipal iniciou precisamente um ciclo de debates ou melhor de colóquios sobre o Poder Local. Portanto eu não percebo. E depois, finalmente a transparência é um dos mitos da sociedade moderna, e é evidente que uma sociedade absolutamente transparente seria uma sociedade completamente horrível. Está a fazer o centenário de Oslo, vão ler o “Triunfo dos Porcos e uma sociedade transparente”, mas enfim, faz parte da utopia do desejo de reivindicar uma sociedade transparente, vamos lá ver.-----

Agora, tanta transparência e eu vejo aqui um insulto que é incognitamente dirigido. Afinal quem é que confunde Acta com Minuta? Afinal quem é que apresenta balancetes? Afinal quem é que aprova coisas que não estão em cabimento? Portanto não tenho, não quero fazer esse exercício de dúvida de que esta proposta está, já uma vez também aqui numa proposta, a CDU - o conselho não serve para nada dizem os brasileiros, não se dava vendia-se, mas atrevia-me enfim já no meio dos meus cabelos brancos a dizer: alguma atenção à semântica! A semântica é muito importante. E de facto não tenho. Provavelmente esta proposta tem muito boa vontade, nós entendemos que ela está redigida em termos absolutamente insultuosos, e por isso o PS vai votar contra”.-----

No decorrer da discussão da proposta, a Deputada Municipal **Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, esclareceu que a mesma, tal como referiu na apresentação das propostas se destina a ser presente à Comissão Permanente de Líderes, pelo que deverá ser retirada da discussão. -----

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, fez a seguinte intervenção: -----

“Eu creio que no final da intervenção que fiz, coloquei a questão que esta proposta era para ser remetida para a Comissão Permanente, portanto não era para ser discutida em Assembleia. Se os Senhores não entendem isto...nem sequer é a primeira vez que isto é feito. Eu referi isso. Já foi assim que foi feito numa Assembleia Municipal que se realizou nas Instalações da Junta de Freguesia da Pontinha, relativamente a uma questão de uma intervenção que fiz sobre os Bairros do Governo Civil, e portanto, não percebo porque querem discutir, mas evidentemente se estão a querer obrigar a converter aquilo numa coisa em que eu não converti, eu estabeleço. Desculpem lá os limites daquilo que eu proponho. Os Senhores aceitam ou não a discussão,



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

agora não queiram decidir quais os limites daquilo que eu proponho.” -----  
-----  
-----

No decorrer da discussão da **Proposta**, a Deputada **Municipal Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, esclareceu ainda que, a mesma tal como referiu na sua apresentação, se destina a ser presente à Comissão Permanente de Líderes pelo que deverá ser retirada da discussão.-----  
-----  
-----

Ainda no âmbito das **intervenções políticas de Interesse Relevante**, usaram da palavra os seguintes Deputados Municipais:-----  
-----  
-----

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, fez a seguinte intervenção;-----  
-----  
-----

“Bom, Senhora representante da CDU, penso que já retirou a proposta e é isso mesmo. Também isso não é para ouvir, nós já sabemos o que vamos todos aqui dizer. Não vou tentar dizer muito mais, do que já disse a Deputada Municipal do Partido Socialista Eduarda, quero dizer que as suas palavras, face a esta Assembleia Municipal, são injustas, porque é uma Assembleia Municipal actuante, que tem Conferência de Líderes a qual decide qual o caminho a tomar e a CDU na maior parte das vezes não está presente porque não quer, provavelmente é sua opção e assim mais uma vez que são injustas as suas palavras. -----  
Agora foi admitido como proposta. Só a CDU pode retirar a proposta, e tudo o que venha com figura de requerimento de proposta seja o que for, que tenha que ser votado, tem o nosso voto contra, como é óbvio. Se a CDU quer enviar à conferência de Líderes, muito bem, isso é sua iniciativa e não da Assembleia Municipal.”-  
-----  
-----  
-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vitor Peixoto**, pela bancada do **PS**, que fez a seguinte intervenção:-----  
-----  
-----

“Ora bem, vamos ver se nós esclarecemos isto!-----  
-----  
-----

Não é intenção da Bancada do Partido Socialista dar qualquer designação ao documento que está aqui em discussão sob a forma de proposta de requerimento ou recomendação, isso é um problema da CDU. Agora não há dúvida nenhuma de uma coisa, para este documento ser enviado para a Comissão Permanente, ele tem que ser consensualizado aqui na Assembleia Municipal ou então tem que ser votado para seguir, caso contrário a CDU não tem força para poder levar este documento à Conferência de Líderes para discussão. ----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

O problema põe-se desta maneira: cada um tem a sua opinião, mas temos que apreciar isto desta forma. A CDU tem todo o direito de colocar aqui o documento e dizer que gostaria que a Conferência debatesse o problema, mas a Assembleia Municipal pode não estar interessada que o documento siga, para ser apreciado pela Conferência de Líderes e é nesse sentido que eu penso que a bancada da CDU tem que ver o que quer, se quer que este documento seja uma proposta, um requerimento ou uma recomendação, apesar de cada uma das bancadas pelos vistos já ter a sua posição definida. “ -----  
-----  
-----

**José Gomes**, pela bancada da **CDU** fez a seguinte intervenção;-----  
-----

“O Sr. Presidente, pedia redução e contenção dos gastos do Município, por necessidade imperiosa de controlo de despesas, mormente os gastos supérfluos. -----

A economia portuguesa a nível autárquico, e em particular o Município de Odivelas, luta no dia a dia para conter despesas. Por mais incómodo e controverso que pareça, constato que na realidade não passa só de palavras e de boas intenções, para o mais comum dos mortais, tornando-se revoltante a falta de transparência e de verdade, e porque é politicamente incorrecta toda esta situação que está a causar o descontrolo de despesas. -----

A falta de coerência no uso das viaturas automóveis, que se encontram à disposição do município, entra num autêntico labirinto e desnorte de incompetência. Se não vejamos: -----

Como é possível que viaturas ligeiras entregues aos diversos Departamentos, circulem fora dos horários de funcionamento e até altas horas da noite, quer durante a semana como nos fins de semana, entre outras situações graves, que acarretam muitas centenas ou milhares de euros de prejuízo por mês? -----

Uns apertam o cinto, outros é sem rei nem rock! -----

No caso de infracções, estará a ser efectuado alguma coisa, tais como inquéritos a possíveis problemas produzidos pelos utilizadores dos referidos veículos? -----

Estes problemas revelam, falta de transparência e rigor nos gastos dos dinheiros públicos. Que medidas estão a ser tomadas? -----

Parece-me necessário a criação de um grupo de trabalho, sem pagamento de honorários, para não sobrecarregar a débil tesouraria municipal, ou vamos ter brevemente respostas ao problema?” -----  
-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Fátima Amaral**, pela bancada da **CDU**, deu conhecimento ao plenário do documento remetido ao Sr. Presidente da Câmara; relativamente à incompatibilidade de funções do Deputado Municipal Vítor Peixoto como Membro do Conselho de Administração da ODIVELCULTUR, que seguidamente se transcreve:-----

-----  
"Sr.<sup>a</sup> Presidente,-----

Srs. Membros da Mesa,-----

Srs. Membros da Assembleia Municipal,-----

A CDU entende informar esta Assembleia Municipal de que comunicou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas que, face ao disposto no n.º 8 do artigo 64 da Lei 169/99 de 18 de Setembro na redacção da Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, onde se diz que "as nomeações a que se refere a alínea i) do n.º 1 são feitas de entre membros da câmara municipal ou de entre cidadãos que não sejam membros dos órgãos municipais", o membro desta Assembleia Municipal Vítor Peixoto, e ora também membro do Conselho de Administração da Empresa Municipal ODIVELCULTUR, se encontra em situação de incompatibilidade por violação do disposto na Lei das Autarquias Locais.-----

Mais informa ter solicitado ao Sr. Presidente da Câmara que tome as medidas que entenda necessárias para corrigir esta situação.-----

Odivelas, 26 de Junho de 2003."-----

-----  
-----  
**Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS**, fez a seguinte intervenção:-----

-----  
"O que eu quero dizer é o seguinte: - como esta situação atinge um membro que é inerente nesta Assembleia Municipal, Vítor Peixoto, eu considero que a CDU fez muito bem em fazer este requerimento se pensa que existe alguma incompatibilidade na minha nomeação. Só espero, que o Sr. Presidente da Câmara tenha a celeridade necessária de poder saber se realmente isto corresponde à verdade. O Vítor Peixoto está disponível para deixar de ser membro da Odivelcultor, caso se verifique essa incompatibilidade".-----

-----  
-----  
Às 17h45m pela bancada do **PSD** foi solicitado a interrupção dos trabalhos por um período de 10 minutos.-----

-----  
-----  
Às 18h10m foram retomados os trabalhos.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

**Pela bancada do PS**, foi entregue na Mesa, um **Voto de Congratulação** sobre o **1º Campeonato Europeu de Atletismo para Deficientes**, que seguidamente se transcreve.....

*“Considerando a meritória prestação de todos os atletas portugueses deficientes que estiveram presentes na cidade de Assem, na Holanda, a fim de competirem no I Campeonato Europeu de Atletismo para Deficientes.--*

*Considerando, também, a elevada capacidade competitiva demonstrada por todos os nossos atletas, consubstanciada no vasto e fausto grupo de medalhas alcançadas: medalhas de ouro, prata e bronze.-----*

*Considerando, ainda, as inexplicáveis dificuldades que os mesmos atletas tiveram de enfrentar, tais como ausência de alimentação e bebidas adequadas; ausência de equipamento que levou a que um dos atletas viesse competir com uma cadeira de rodas emprestada; e até ausência de bandeiras nacionais em profusão que permitissem a natural demonstração de júbilo dos atletas medalhados. -----*

*Considerando, por último, que outros grupos de atletas portugueses têm tido, normalmente, direito a reputados cozinheiros privativos acompanhados de arcas recheadas de alimentos tipicamente portugueses, bem como outras mordomias logísticas.-----*

*Vem a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida aos 26 de Junho de 2003, em Sessão Ordinária, propor o mais do que justo e devido Voto de Congratulação a todos os atletas, medalhados e não medalhados, que integraram a representação portuguesa ao I Campeonato Europeu de Atletismo para Deficientes.”-----*

O Voto supra mencionado foi admitido à discussão por Unanimidade.-----

Não se tendo registado nenhuma intervenção, foi colocado à votação, tendo o mesmo sido **Aprovado por Unanimidade**.-----

**Pela bancada do PS**, foi entregue na Mesa, um **Voto de Saudação** sobre a **“Constituição da União Europeia”**, que seguidamente se transcreve:-----

*“A União Europeia vive presentemente um momento de quase refundação. Por um lado assistimos ao maior alargamento realizado de uma só vez, passando de 15 para 25 Estados-Membros e de cerca de 380 milhões para 450 milhões de habitantes.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Esta é a Europa da esperança, alargada aos novos membros que procuram na União Europeia uma âncora de segurança, de reforço das suas estruturas democráticas e um espaço onde encontrem a prosperidade.-----*

*Como socialistas portugueses, sentimos este alargamento de um modo muito especial. Porque foram os Governos do Partido Socialista em Portugal, que estiveram na génese dos grandes passos em direcção ao projecto europeu. Soubemos entender que na Europa estava a afirmação e reforço do Portugal democrático, da nova sociedade que Abril abriu. Por isso compreendemos os anseios dos outros.-----*

*Sempre percebemos que não havia qualquer contradição entre, por um lado, seguir o imperativo ético de apoiar a democracias emergentes no centro e no leste do continente e, por outro, manter a capacidade para lutar pelos nossos legítimos interesses no seio da União.-----*

*Mas uma Europa alargada não pode constituir pretexto para romper o princípio da igualdade entre os Estados-Membros.-----*

*Recusamos uma Europa de directório, gerida por aqueles que pensam que demografia é sinónimo de democracia, pelos iluminados que crêem deter a sabedoria de poderem definir o que é bom para todos.-----*

*Não devemos ter medo de afirmar que o caminho para uma Europa federal continua aberto no futuro.-----*

*Admitimos que o actual papel dos Governos pode evoluir no contexto comunitário havendo, então, que tirar todas as consequências do que isso representa no caminho para um modelo federal, com todas as salvaguardas que esse modelo terá de trazer.-----*

*Mas, antes disso, será necessário esclarecer bem e ouvir os cidadãos da União, ligando tal decisivo passo a referendos nacionais. E esse terá de ser, no entender do Partido Socialista, o caso em Portugal. Nas circunstâncias concretas em que se tem desenrolado o processo de constitucionalização da Europa, referendos nacionais podem introduzir o traço de união entre a legitimidade constitucional estadual e a legitimidade constitucional europeia.-----*

*Em matéria europeia temos de deixar uma nota de preocupação pelo autismo que o Governo português tem evidenciado. Da sua boca, por vários intérpretes, já ouvimos de tudo – até palavras sensatas.-----*

*Há falta de diálogo com a oposição, em contraste evidente com a prática que os governos socialistas instituíram e de que o PSD foi o principal beneficiário. Ainda no mês passado, o Senhor Primeiro Ministro partiu e regressou do Conselho Europeu de Atenas sem antes ouvir os partidos com assento parlamentar e os parceiros sociais. Que o Governo não diga que o ante-projecto de Constituição Europeia que saiu da Convenção está bem próximo daquilo que sempre defendeu – porque nunca entendemos muito bem o que é que defendia à partida ou qual é o seu projecto para a União Europeia e como pretende defender os interesses nacionais. O consenso europeu no plano interno constrói-se em diálogo, mas esta palavra é tabu no léxico de raiz autoritária que parece prevalecer na prática deste Governo.-----*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*A Europa com 25 Estados-Membros e 450 milhões de habitantes terá capacidade para aprofundar o seu projecto comum, ou estará condenada a resvalar para uma grande zona de comércio livre e de limitadas ambições, marcando o fim do processo de integração política.*-----

*Defendemos o modelo de Europa que nos deu paz e segurança durante décadas, que foi capaz de instituir um modelo social que eu bem-estar a gerações e que saiu reforçado na Cimeira de Lisboa, que tão boa memória deixou na Europa.*-----

*Defendemos o modelo de Europa que lançou um Mercado Interno de sucesso e a Moeda Única.*-----

*Defendemos o modelo de Europa solidário, baseado nas pessoas e na defesa intransigente dos seus interesses.*-----

*Por isso saudamos os nossos novos parceiros e os passos que estão a ser dados com o anteprojecto de Constituição no sentido do aprofundamento da União.”*-----

**O Voto de Saudação foi admitido à discussão.**-----

**Usaram da palavra**, no âmbito da discussão do Voto supra mencionado, os seguintes Deputados Municipais:-

**João Rego Carvalho**, pela bancada do **PSD**, que fez a seguinte intervenção:-----

“Esta Assembleia começou sob o signo das tintas, mas é evidente que o PSD não se pode estar nas tintas para os termos em que é apresentado este Voto de Saudação. É evidente que ao longo dos tempos há sempre uma tendência em Portugal para algumas forças Políticas quererem açambarcar os méritos e os louros por determinadas coisas que acontecem. -----

Há aqueles que querem ser donos do 25 de Abril, e agora aparece aqui uma moção em que parece que o PS quer se arrogar o direito de ser o dono entre aspas da nossa entrada na União Europeia e do que foi feito ao longo destes anos todos em relação à nossa participação. É evidente que o próprio PS diz aqui que foram os Governos do PS que em Portugal estiveram na génese dos grandes passos em direcção ao projecto Europeu. Sabem que esta coisa de genética, normalmente implica dois elementos um masculino e um feminino e portanto eu deixo à vossa imaginação entre o PS e o PSD considerarem aquilo que é o elemento feminino e aquilo que é o elemento masculino, mas o que é facto é que o PSD foi aquele que foi responsável e os seus Governos pelos grandes passos que se deram na nossa participação na União Europeia e quero lembrar, por exemplo, o Governo do Eng.º António Guterres que esteve no poder antes deste do PSD/CDSPP, foi o responsável pelo nosso apagamento completo em termos não só da União Europeia mas até do Mundo. -----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Eu não vou lembrar a crise em relação à carne de vaca, em que apesar da maioria dos Governos da Europa serem da mesma família política do PS, foi Portugal que foi mais penalizado em relação ao embargo da carne de vaca, quando outros Países como a Inglaterra, Alemanha e até a própria França, tinha muito maiores responsabilidades na propagação e na falta de cuidado com a carne de vaca do que Portugal, isto só para vos dar um exemplo. -----

Agora, no momento em que acaba de ser aprovado na União Europeia as quotas de pesca na Gronelândia para Portugal, que é uma coisa que há muitos anos não era aprovado, apesar das reclamações de Portugal em relação a este aspecto, e que pode viabilizar a frota pesqueira Portuguesa, que é a atribuição de uma quota significativa porque foi retirada à Alemanha e a outros Países que não utilizavam Pesca na Gronelândia, e que é uma vitória para Portugal, devia estar aqui neste Voto de Saudação, os Senhores vêm dizer efectivamente que Portugal e o Governo PSD/CDS/PP não fez nada na União Europeia, que anda distraído e o Primeiro-Ministro vai para o Conselho Europeu sem falar com os parceiros sociais. -----

Vamos pôr as coisas clarificadas, de facto houve dois Partidos efectivamente que tiveram a ver com a entrada de Portugal na Europa e com a construção Europeia em Portugal, foi o PS e o PSD, não foi a CDU nem o PCP que sempre estiveram contra a Europa e parece que ainda estão, e mais ninguém. Portanto são os Partidos que efectivamente estão na génese da nossa entrada na União Europeia e passaram uma esponja sobre isto como este Voto de Saudação faz, digamos que é uma tremenda injustiça.” -----

-----  
-----  
**Armando Ramalho**, pela bancada do **PS**, fez a seguinte intervenção:-----

-----  
-----  
“O povo é sereno nesta matéria que interessa a todos (deixe-me fazer um pequeno reparo ao Sr. Deputado) também merece uma referência do povo português que não vai desiludi-lo, sobretudo os socialistas, vamos dar-lhe o voto (para o ano) e você vai ver a cor do voto, pode ter a certeza que vai ter uma cor brilhante. Tirando isso gostava de dizer a todos vós o seguinte; o alargamento da União Europeia está agora a começar como os casais que casaram e prometeram lealdade e tratar dos filhos com amor e carinho, permita-me que vos diga que o Sr. Schroder e o Sr. Chirac tinham já definido uma coisa importantíssima, (que o PS chamou à atenção em devido tempo) de que a política agrícola será feita com o mesmo dinheiro, que se fazia a quinze, vai fazer-se a vinte cinco, o PS português alertou que isto tinha uma consequência prática, que haverá menos dinheiro para os que recebiam; quer dizer, isto são questões de matemática simples, os alemães não dão mais dinheiro, os franceses também não, os ingleses não pensam nisso, política agrícola comum com o mesmo dinheiro que era para quinze é para vinte cinco, moral !? O que é que isto dá?



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Concluindo, mais uma vez, uma diligência grosseira de quem representa o nosso país (claro que os ilustres deputados municipais não têm culpa absolutamente nenhuma), isto é só para animar a nossa cultura e o debate democrático, mas há mais grave!... o facto de não haver dinheiro era sabido e não se tomou medidas, para que as pessoas não recebessem um choque brutal; porque se partiu sempre de uma premissa saloia, que foi deixar para a última hora (logo se resolve) esta atitude é que está mal, brincar com os rendimentos das pessoas e sobretudo da agricultura, já de si sujeita a muitas surpresas, não são sempre as melhores políticas. Peço a vossa atenção para outra coisa dramática, como o nosso Governo agora talvez pouco possa fazer, salvo ser coerente e remeter-se a uma atitude de humildade, sinceridade e de inteligência, quer dizer que estamos num campeonato de primeira divisão e nós não temos jogadores para essa divisão, portanto, temos que ter pelo menos preparação para não perdermos a corda, para não ficarmos a quilómetros, é falar verdade e não vir com a hipótese e com o drama de dizer que o ministro se demite caso seja retirado a Portugal a actual reserva das duzentas milhas, que a frota portuguesa acaba!...moral da historia, não é com dramatismos de ultima hora dizendo que o país não sobrevive e que vamos morrer à mingua. É preciso atempadamente antecipar os problemas, requerer o apoio de todo o país e não malabarismos no parlamento, só o PSD+CDS/PP é que sabem de política? É tratar mal as oposições, portanto, aqui se prova que o PS tem tido uma atitude mais patriota no sentido de não agravar a evidência do despropósito das atitudes deste Governo, pensam que chegaram agora e que descobriram a pólvora. Queria deixar uma palavra de esperança, para já a Europa do nosso contentamento vai continuar a ser uma região de paz, vai ter uma organização digna, vai ser uma organização mais política e menos militar, vai ser solidária, vai ser humanista e quanto a isto dou-vos a minha grande esperança, não tenho dúvidas absolutamente nenhuma. “-----

-----

-----

**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**, fez a seguinte intervenção: -----

-----

“Como já foi referido, de facto o PCP não partilha a mesma opinião, a mesma visão que já foi aqui referida em relação à União Europeia e aos caminhos que neste momento estão a ser traçados. Nós de facto não defendemos uma Europa Federal, nós não defendemos nem estamos de acordo com a Constituição Europeia, nós estamos de acordo que cada Estado seja completamente soberano e independente, estamos de acordo que haja uma Europa de paz, uma Europa em que os povos cooperem aos vários níveis económico, social, político, desportivo, etc., mas não com federações, nem com constituições europeias. Esta federação europeia é e será ainda mais o domínio dos grandes em relação aos pequenos. As nossas pescas, a nossa agricultura, a nossa indústria está como está, nem vale a pena dizer mais neste momento, mas ficará muito pior com o



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

desenvolvimento que as coisas estão a ter. Nós achamos bem a entrada dos novos parceiros e saudamos também a vinda dos novos parceiros para a UE, já não achamos bem que primeiro se trate da constituição, antes dos novos parceiros terem toda a capacidade interventiva que os que são velhos parceiros têm, e também consideramos que o PSD está a conduzir este processo, ao fim ao cabo, da forma que nós esperávamos também, sem grande surpresa, sem diálogo, pondo interesses nacionais acima de tudo. Não estranhámos muito quando se tratou do pacote laboral, mas quando se tratou dos direitos dos trabalhadores portugueses, procedeu da mesma forma. Agora em relação aos trabalhadores da função pública está a dar o mesmo tratamento, quando foi em relação à segurança social tratou da mesma maneira. No fundo não há aqui grande diferença na forma como o PSD está a conduzir este processo em relação a outros. -----

O que nós gostaríamos de referir ainda, é o seguinte: na intervenção que o Lourenço Baptista fez a declaração política em que abordou questões económicas, questões sociais e também do desemprego a nível nacional, a nível do distrito e também a nível do concelho de Odivelas, está claramente colocado o seguinte: hoje os centros de decisão económicos e políticos estão descentrados do nosso país. -----  
Hoje as políticas que são definidas não são definidas em Portugal e são os grupos económicos que estão a definir essas políticas, e é evidente que as definem e mal, e é perceptível que assim seja. Definem-nas em favor dos seus interesses, não tendo em conta o desenvolvimento do nosso país, e é por isso que hoje está a acontecer o que está. O desemprego, entre outros aspectos, tem a gravidade e o aumento que tem, como foi dito, só num ano aumentaram mais cem mil trabalhadores desempregados em apenas um ano. É por isto que nós não podemos dar o nosso apoio a este Voto de Congratulação que aqui está, porque este voto defende de facto a Europa Federal, defende a constituição Europeia, o que na nossa opinião resultará no agravamento dos problemas do nosso País, o agravamento dos problemas nacionais”. -----

-----  
-----  
**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD** proferiu a seguinte intervenção: -----

-----  
-----  
“Sr.<sup>a</sup> Presidente, como é óbvio não tenho os conhecimentos do pacto que tem o Deputado Municipal Armando Ramalho. Nós estamos de acordo com alguns parágrafos do Partido Socialista aqui no seu Voto de Saudação, não podemos estar com ódios como é óbvio. Há aqui parágrafos que estamos sinceramente de acordo, mas eu penso que isto aqui no 3º parágrafo, onde diz “como socialistas portugueses”, ou seja, o PS quer ter a primazia da construção e da entrada de Portugal na União Europeia, o que nós discordamos totalmente. O 3º parágrafo discordamos totalmente, nós também sentimos este alargamento de um modo muito especial e sentimos aquilo que o PS pretende, querendo aprovar esta moção aqui nesta Assembleia ao colocar aqui





## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*Souberam assim, entender que na Europa estava a afirmação e reforço do Portugal democrático, da nova sociedade que Abril abriu. Por isso compreendemos os anseios dos outros.*-----

*Sempre percebemos que não havia qualquer contradição entre, por um lado, seguir o imperativo ético de apoiar a democracias emergentes no centro e no leste do continente e, por outro, manter a capacidade para lutar pelos nossos legítimos interesses no seio da União.*-----

*Mas uma Europa alargada não pode constituir pretexto para romper o princípio da igualdade entre os Estados-Membros.*-----

*Recusamos uma Europa de directório, gerida por aqueles que pensam que demografia é sinónimo de democracia, pelos iluminados que crêem deter a sabedoria de poderem definir o que é bom para todos.*-----

*Não devemos ter medo de afirmar que o caminho para uma Europa federal continua aberto no futuro.*-----

*Admitimos que o actual papel dos Governos pode evoluir no contexto comunitário havendo, então, que tirar todas as consequências do que isso representa no caminho para um modelo federal, com todas as salvaguardas que esse modelo terá de trazer.*-----

*Mas, antes disso, será necessário esclarecer bem e ouvir os cidadãos da União, ligando tal decisivo passo a referendos nacionais. E esse terá de ser, no nosso entender, o caso de Portugal. Nas circunstâncias concretas em que se tem desenrolado o processo de constitucionalização da Europa, referendos nacionais podem introduzir o traço de união entre a legitimidade constitucional estadual e a legitimidade constitucional europeia.*-----

*O consenso europeu no plano interno constrói-se com diálogo, por isso, em matéria europeia é necessário que esse diálogo seja permanente.*-----

*A Europa com 25 Estados-Membros e 450 milhões de habitantes terá capacidade para aprofundar o seu projecto comum, ou estará condenada a resvalar para uma grande zona de comércio livre e de limitadas ambições, marcando o fim do processo de integração política.*-----

*Defendemos o modelo de Europa que nos deu paz e segurança durante décadas, que foi capaz de instituir um modelo social que eu bem-estar a gerações e que saiu reforçado na Cimeira de Lisboa, que tão boa memória deixou na Europa.*-----

*Defendemos o modelo de Europa que lançou um Mercado Interno de sucesso e a Moeda Única.*-----

*Defendemos o modelo de Europa solidário, baseado nas pessoas e na defesa intransigente dos seus interesses.*-----

*Por isso saudamos os nossos novos parceiros e os passos que estão a ser dados com o anteprojecto de Constituição no sentido do aprofundamento da União.”*-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

-----  
O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU**, proferiu a seguinte declaração:-----

-----  
“Nós ouvimos com atenção esta alteração de redacção e achamos que ficou muito melhor!-----  
Veio trazer uma melhoria muito grande, para a União Europeia. Vai ser uma coisa importante!-----  
Nós continuamos a votar contra. Sabem, nós CDU, não estamos satisfeitos com o trabalho que vocês têm feito em desfavor dos portugueses! Como portugueses vamos votar contra”.-----

-----  
O **Voto de Saudação** foi **Aprovado por Maioria** com dos votos a favor das bancadas do **PS** e **PSD** e com os votos contra da **CDU** e do **CDS/PP**.-----

-----  
Foram apresentadas pelos Deputados Municipais **Francisco Pereira** e **Rui Ribeiro**, das bancadas da **CDU** e **CDS/PP**, declarações de votos que seguidamente se transcreve respectivamente:-----

-----  
**Francisco Pereira**, pela bancada da **CDU**:-----

-----  
*“Nós votamos contra este voto, consensualizado entre o Partido Socialista e o Partido Social-Democrata, porque entendemos que o caminho da Europa Federal de uma Constituição Europeia é um caminho tanto que vai conduzir ainda mais ao domínio dos grandes em relação aos pequenos, a economia Portuguesa, as nossas pescas a nossa agricultura a nossa indústria vão ainda ser mais intensamente rapinadas pelos grandes e por outro lado o centro de decisão, deixa de estar ainda mais em Portugal e passa ser completamente os interesses das grandes multinacionais que já hoje dominam grande parte da nossa economia tanto que vão estar dirigir os destinos também do nosso País. -----  
Nós defendemos uma Europa de Paz, uma Europa de cooperação, uma Europa em que os Povos Cooperem nos vários domínios e também no domínio económico, Político e Social, mas nunca uma Europa Federal com uma Constituição única que apague e diminua a soberania e a Independência Nacional. “-----*

-----  
**Rui Ribeiro**, pela bancada do **CDS/PP**:-----

-----  
*“O CDS-PP votou contra este Voto de Saudação em virtude de não ter visto ser retirado o parágrafo onde era referido o federalismo como única via para a Europa. O CDS-PP considera que a via da Europa das Nações e*



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

*de uma União Europeia forte e saudável são claramente vias mais eficazes, sendo neste momento prematura indicar o federalismo como a única solução.*"-----  
-----  
-----

A **Senhora Presidente** informou o plenário que estava aberto o **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**.-----  
-----  
-----

**Todas as intervenções supra mencionadas serão transcritas em sede de Acta, caso se justifiquem ou tenham sido solicitadas.**-----  
-----  
-----

#### **II – ORDEM DO DIA**

A **Senhora Presidente** deu início à discussão dos Pontos integrados na Ordem do Dia acima melhor discriminada.-----  
-----  
-----

#### **PONTO 1 – INFORMAÇÃO SOBRE A ACTIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**

O **Senhor Presidente** da Câmara Municipal de Odivelas fez uma breve apresentação do documento posto à consideração do plenário, de acordo com o proposto na informação que seguidamente se transcreve:-----  
-----  
-----

“Para os efeitos estipulados na alínea e) do nº 1 do Artigo 53º, e na alínea cc) do nº 1 do Artigo 68º, todos da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, junto se anexa a informação a que a Câmara Municipal de Odivelas se obriga a apresentar, no período compreendido entre a data de realização da última sessão ordinária da Assembleia Municipal –30 de Abril de 2003 – e a data legalmente estabelecida para o envio da convocatória para a 3ª sessão ordinária do mesmo órgão, sobre a sua situação financeira, bem como outros documentos importantes relativos à actividade municipal.”-----  
-----  
-----

**O documento supra mencionado encontra-se arquivado por original, na pasta da presente reunião, fazendo parte integrante da acta.**-----  
-----  
-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Usaram da palavra no âmbito deste ponto os seguintes Membros da Assembleia Municipal:-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Póvoa Stº Adrião, **Eduardo Tavares**, pela bancada do **PS**, fez a seguinte intervenção: -----

“Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal,-----

Ex.mo Senhor Presidente da CMO,-----

Senhoras e Senhores Vereadores,-----

Caras e Caros colegas,-----

Como é do conhecimento de todos, a Quinta do Barruncho, bairro que se encontra a aguardar um processo de realojamento no âmbito do PER, situa-se na freguesia da Póvoa de Stº Adrião.-----

Porque a situação actual já não é famosa, entendo, enquanto Presidente da Junta de Freguesia, que a busca de soluções deverá otimizar ao máximo as sinergias e vontades de todos os interessados.-----

Nesse sentido, foi com muita estranheza e admiração que tive conhecimento, posteriormente por mim no próprio local, da colocação há mais de 30 dias, por parte do Departamento Municipal de Habitação Social (conforme indicação dada por moradores), de umas instalações provisórias (2 contentores), para instalar a Comissão de Moradores.-----

Porque a Junta de Freguesia da Póvoa de Stº Adrião não foi sequer ouvida ou informada da referida instalação, não poderei deixar de protestar veemente, por este comportamento que quero crer, se ficou a dever não a uma ofensa propositada e gratuita, mas antes a um lapso dos serviços camarários e seus responsáveis.-----

Se o exposto é por si bastante grave do ponto de vista institucional, para alguns moradores do bairro, a referida obra acarretou alguns prejuízos. Permita-me pois, Senhora Presidente e caros colegas, que partilhe convosco a angústia de alguns desses moradores:-----

No local onde foram colocados os dois contentores, existia um pequeno poço que servia para escoamento provisório de águas residuais, o qual não mereceu, ao que parece, por parte dos Serviços Camarários os devidos cuidados, visto ter sido tapado. Com esta situação, aquela que era até agora a única forma de escoar os referidos resíduos, deixou de existir e passou a causar inúmeros problemas para a já martirizada população ali residente.-----

Porque é nossa intenção colaborar e cooperar na resolução dos problemas que se colocam dia a dia na Freguesia, em sintonia com todos os envolvidos, não poderia deixar passar em claro este atropelo ao bom relacionamento entre as Autarquias.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Assim, e porque temos tido permanentemente, uma postura cooperante e solidária, apelo aos responsáveis que situações como esta não se voltem a verificar.”-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, **Vítor Peixoto**, pela bancada do **PS** fez a seguinte intervenção;-----

“Sr.<sup>a</sup> Presidente, venho aqui colocar uma questão que considero extremamente grave. Em 2001, mais ou menos no início do ano a Junta de Freguesia de Odivelas, solicitou um subsídio á então Comissão Instaladora do Município de Odivelas, para elaboração de uns livros do Património Histórico de Odivelas que já tinham sido esgotados e era habitual a Câmara participar nesta elaboração. Esta situação já era antiga, vinha de Loures e era uma reposição destes livros de Património Histórico.-----

Acontece, que na altura o vogal Dr. Fernando Ferreira decidiu tomar conta do processo e mandou elaborar estes livros e distribuiu á Junta de Odivelas mil exemplares de cada, do Cruzeiro, do Mosteiro de Odivelas do Senhor Roubado e das inscrições Românicas. É claro, que a Comissão Instaladora não mandou fazer mil livros, mandou fazer muito mais, esses mil que a Junta não recebeu ficaram lá. Quando nós verificámos que esses livros não tinham sido recebidos, solicitámo-los á já então Câmara Municipal de Odivelas. -----

Por outro lado, tomei conhecimento, embora não possa provar, por falta de elementos, mas tenho conhecimento que esses livros foram destruídos. A acontecer isto, eu espero que a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, avalie todo o prejuízo causado, e se é lícito ou não destruir-se bens públicos. Quer queiramos, quer não, a Comissão Instaladora pagou uma factura alta por estes livros, se eles foram destruídos. Eu como membro da Assembleia Municipal, quero saber do Sr. Presidente da Câmara se existe alguma razão na destruição dos livros ou o que aconteceu aos livros, porque apesar de eu continuar a insistir junto do respectivo gabinete para obter esta resposta ainda não a consegui obter. -----

A outra questão era para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara, porque eu como membro desta Assembleia Municipal, e penso que a Assembleia Municipal, também terá todo o interesse em saber, se os Srs. Vereadores da Câmara têm direito a assessores de imprensa. Gostaria de ter esta resposta para poder depois formular aquilo que tenho para formular.-----

Na informação que foi recebida eu estranhei algumas questões que gostaria de colocar, designadamente, uma que tem a ver com a parte ambiental e designadamente para informações de limpezas de linhas de água que importam em valores muito elevados que não são da competência da Câmara Municipal de Odivelas, mas sim do INAG, não sei se está a pretender gastar verbas na limpeza das linhas de água com verbas municipais, se



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

realmente isto é feito para um alerta ao INAG, mas se é, eu não vejo na informação rigorosamente nada, porque o que aqui está tratado é apenas uma informação da intervenção da Câmara Municipal. Também estranho que a Câmara continue a gastar verbas nas obras em partes comuns do parque habitacional da Câmara, porque na realidade a Câmara tem responsabilidades nas suas partes, mas nas outras partes essa responsabilidade não é da Câmara, e portanto a Câmara está a gastar dinheiro naquilo que não lhe compete.- Depois, no recenseamento do PER, faz-se um agendamento e a criar-se uma responsabilidade de uma despesa futura que também não é da responsabilidade municipal e portanto Sr. Presidente, tem que chamar a atenção para o cuidado a ter, porque de facto, a Câmara não pode entrar por situações que são fantasísticas e neste caso, ela é uma fantasia. A Câmara não tem dinheiro para poder promover esta habitação, temos obrigações no PER, não temos obrigações no não PER. Queria chamar a atenção para esta situação, porque se de facto a Câmara com as dificuldades que tem, a criarem-se estas expectativas é extremamente grave. "--

-----

-----

O Presidente da Junta de Freguesia de Caneças, **Armindo Fernandes**, pela bancada da **CDU**, fez a seguinte intervenção: -----

-----

"Sr.<sup>a</sup> Presidente, permita-me que me dirija ao Sr. Presidente da Câmara para as questões que lhe desejaria colocar: naturalmente que o Sr. Presidente na última Assembleia respondeu por escrito a algumas questões que aqui coloquei, mas com uma delas não fiquei totalmente satisfeito, no que respeita a uma urbanização que tem sido um quebra cabeças da população que a envolve, estou a referir-me à urbanização Mira de Cima e Vitalino. Naturalmente, que esta urbanização já foi visitada diversas vezes por técnicos já verificaram a obra em si, já concluíram que há de facto discordância entre um e outro departamento, isto é, o plano de acessibilidades passou mais acima a urbanização passou mais abaixo, há uma baía no meio. Há uma ribeira num lado, e no outro a quatro metros de profundidade. As crianças que se deslocam para a escola e que passam no passeio estão sujeitos a cair lá em baixo, é claro que correm perigo. Por outro lado, não se compreende como é que se faz a ligação da urbanização ao Casal Novo, estando previsto o arruamento, agora interrompido por uma muralha de três metros de altura, não se compreende, porque não está explicado em lado algum e ninguém sabe explicar isso. -----

A população continua a fazer abaixo assinados, continua a contestar e continua a colocar razões que a Junta de Freguesia não consegue responder. A Câmara Municipal o que nos responde é que uma rua, não é rua mas sim um caminho que está na margem da ribeira, e que não está reconhecido em lado algum. Trata-se de uma rua que a população mais idosa de Caneças se habituou a conhecer como rua das Ribeiras, é por ali que



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

faz o seu percurso para o mercado e para as escolas, e vice versa. Também é por essa rua que por vezes quando a Rua da República estava entupida por qualquer motivo também servia de escoamento ao trânsito, agora não, porque tem esta urbanização a interromper a rua sem que a população tenha alternativa. Pelo lado da Rua da República continuamos a constatar e não sabemos se entretanto foi resolvido o problema, ou seja, “não bate a bota com a perdigota”, o que significa que quem está no gabinete sentado aprecia o desenho tal como ele é, mas não tem a preocupação de ver o que está a montante e a jusante. Isto é, antes há estacionamento em espinha, na urbanização há estacionamento lateral e depois volta a haver estacionamento em espinha. Quando a obra estiver pronta continuamos a ver uma situação que não nos conduz a uma boa harmonia na entrada da vila de Caneças. -----

Naturalmente, que nos preocupa as linhas de água que foram apertadas, diz-se que foram feitos estudos e que estão dimensionadas para o caudal que mesmo em tempo de cheias será necessário. Pessoalmente, embora não seja técnico, não acredito, porque aquilo em que eu acredito é naquilo que vi, em oitenta e três e em noventa e sete, vi que com a ribeira mais larga as águas transbordaram para os terrenos vizinhos, não acredito que a água consiga correr melhor naquele leito. -----

O passeio junto à E250 não tem alinhamento, é necessário que isto seja bem previsto e que não se deixe seguir a obra sem que se veja esta situação tal como ela merece ser vista.-----

Também e com alguma insistência, mais uma vez, porque é um problema que eu ouço os Srs. Presidentes de Junta queixarem-se. É um problema de todo o Município e não da Junta de Freguesia de Caneças, é o tratamento que nos é dado pelos técnicos do Departamento de Gestão Urbanística, ou seja, nas novas urbanizações raramente ou quase nunca somos consultados, deparamo-nos com as situações depois da obra começar a crescer. Está no centro da vila de Caneças uma urbanização a crescer e eu admito que seja uma construção que fique bem, mas não a conheço, tenho o direito de me indignar porque não conheço o que lá está a ser feito, embora seja dentro da obra do Padre Abel, não conheço e num sítio daqueles naturalmente que tenho preocupações. Vejo lá uma grua muito alta e isso leva-me a crer que terá não sei quantos pisos. Tenho obrigação de colocar aqui esta dúvida que me assalta. -----

Há outras situações de urbanizações que não nos satisfaz conhecê-las depois, senão acontece como aquele mamarracho que está na Quinta do Barro Redondo, no lugar de Além, pertença do Banco Espírito Santo, é um mamarracho em cimento que não sabemos o que está ali a fazer aquele esqueleto há mais de um ano, perto de dois. É um albergue de marginais onde a G.N.R. já teve que fazer serviço e fez um bom serviço, porque a ocupação era grande. -----

Outra situação, foi a visita que promovemos com responsáveis do DOM, nomeadamente com o Sr. Vereador Carlos Lérias, á estrada de Montemor é uma estrada que liga o Centro da Vila de Caneças à localidade de



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Montemor, esteve já em planos municipais com altas verbas prevista, foi retirada do plano de actividades municipal, mas a obra mantêm-se por fazer. No entanto, aquela rua está cada vez mais degradada. Apresentámos uma solução expedita ao Sr. Vereador, que nos prometeu estudá-la e admitiu conseguir gastar ali até dez mil contos. Era possível fazer a obra criando algumas baías ao longo da estrada que pudessem tornar aquela via transitável. Nomeadamente no Inverno são vastas as vezes que ela está meses interrompida ao trânsito, porque as pessoas que lá moram não têm possibilidade de passar por lá. Têm que dar a volta á Ponte da Bica, podendo andar quinhentos metros, vão andar dois quilómetros para percorrer o mesmo caminho. Penso que é uma situação urgente e que é necessário também de alguma forma resolver rapidamente. -----

Colocar a questão do célebre artigo 27º do Protocolo, naturalmente que as Juntas de Freguesia têm os seus problemas mais ou menos previstos para resolver, contando com este artigo de delegação de competências o Sr. Presidente, tendo em conta as carências financeiras que muito bem colocou aqui há pouco e que nós conhecemos, até certo ponto. Mas quando recebemos a informação em Abril, de que até final de Maio não havia hipótese de usar o artigo 27º do Protocolo, admitimos que em Junho houvesse alguma melhoria da situação financeira e assim pudéssemos corrigir algum atraso e arranjar algumas ruas que estão completamente degradadas pese embora em bairros aprovados recentemente, mas que é necessário resolver a situação. Não conhecemos qual é o ponto da situação, e continuamos á espera, mas as obras não podem esperar. É necessário fazer aqui algum esforço no sentido de desviar iniciativas municipais para resolver situações destas, que de alguma forma vêm ao encontro dos interesses imediatos da população e que não podem esperar mais.-----

Por outro lado, e tentando ser o mais breve possível também fomos informados muito recentemente na Junta de Freguesia de uma situação que não é estranha porque em muitos dos casos isso acontece, mas nós não queremos que aconteça mais uma vez, o nosso contentamento apagou-se de momento, em relação ao Pavilhão Gimno-Desportivo, ou seja, há um compromisso e parece que a obra está bem encaminhada para se concluir em termos de construção dentro do prazo previsto, mas não há dinheiro para o equipamento interior, logo o pavilhão fica fechado porque não pode ser utilizado. Este contentamento da população por aquele pavilhão Gimno-Desportivo que tanto esperou, vai ficar adiado por mais algum tempo porque não há dinheiro para comprar este equipamento. Nós no Concelho e na Freguesia estranhámos imenso. Não há dúvida nenhuma que nós conhecemos as dificuldades financeiras, elas são de facto sentidas em todo lado, já fazem parte do comum cidadão português, mas continuamos a ver Câmaras aqui ao lado onde se fazem as festas de Verão, no Porto e em Gaia, onde se fazem magníficos fogos de artifício que ficam em milhares de contos, e nós aqui continuamos a apertar o cinto, de uma forma que não compreendemos.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Gostaria de alertar a Câmara para estas necessidades que estão criadas perante a população e que pudéssemos obviar algumas iniciativas que eventualmente possam ter menos peso no município e possamos acorrer a algumas outras que são bastante necessárias e não podem ser adiadas por mais tempo.” -----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ramada, **Ilídio Ferreira**, pela bancada do **CDU** fez a seguinte intervenção: -----

“A CDU analisou com muito interesse a informação sobre a gestão financeira do Município que nos foi presente.-----

A nosso ver é uma informação exaustiva mas em várias áreas muito pouco elucidativa. Nela existem casos, que em vez de esclarecer baralham. Reparem, sobre o DOM, são referidas obras como realizadas por este Departamento quando foram concretizadas pelas Juntas de Freguesia ao abrigo do artigo 27º do PDCJF. Ora bastaria que fosse feita uma simples referência deste facto para que a informação fosse inequivocamente credível. -----

De qualquer modo, é a informação que a Câmara entendeu dever prestar à Assembleia Municipal para esclarecer que situação financeira tem. É esta que nós temos e à qual nos vamos referir:-----

- Para sermos devidamente esclarecidos, esta informação, para além dos mapas com muitos números e listagens exaustivas de pequenos e simples actos, devia nela ter sido mencionadas, discriminadamente, as medidas que foram tomadas e ou que se propõem tomar para ser conseguida uma travagem rápida da desfavorável ou mesmo crítica situação financeira do município. -----

- Aproveitamos para lembrar que uma boa gestão se caracteriza pela existência de actos de gestão correctos, oportunos, muitas vezes arrojados mas equilibrados. No entanto, aproveitamos para lembrar que nestas acções devemos ter sempre presente que nunca são os trabalhadores os culpados de uma gestão negativa, pelo contrário, eles são sempre as vítimas dela. -----

Neste particular, temos conhecimento que há trabalhadores parados em alguns locais de trabalho e noutros locais há falta deles. Há trabalhadores descontentes por nada fazerem. Eles querem trabalhar, por isso sugerimos que haja o maior empenhamento da administração municipal para aproveitar este potencial humano, tanto no âmbito do município como no das suas empresas recentemente criadas. -----

**Finalmente, colocamos a esta Assembleia uma questão que reportamos de muito importante:**-----

Num ambiente de dificuldades financeiras generalizado, pode haver tentações que possam levar as administrações a praticarem actos que condenam irremediavelmente o futuro.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

Sabemos todos que as urbanizações produzem elevadas receitas para os municípios, mas nós não devemos percorrer esse caminho. -----

O PDM do Município de Odivelas está em pleno desenvolvimento, o que nos deve obrigar a reflectir sobre a oportunidade da suspensão imediata da apreciação de novos processos de urbanizações a fim de não comprometermos a eficácia da referida revisão do PDM. Temos de acautelar que não venha a ser prejudicada a implementação dos objectivos e das estratégias de desenvolvimento Concelhio ao nível da ocupação e gestão do território que o PDM enquanto instrumento fundamental e determinante venha a definir. Nós deixamos aqui esta proposta. -----

Em consciência devemos reflectir e agir para não condenarmos o futuro deste concelho. "-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, **José Guerreiro**, pela bancada do **PS**, proferiu a seguinte intervenção:-----

“Utilização de Contentores a partir de Janeiro de 2003.-----

Até ao início do ano (2003) esta Junta de Freguesia tratou directamente com os SMAS, requisitando os contentores que necessitava, sendo o seu pedido satisfeito no prazo de 48 horas.-----

Com a entrada em vigor do novo sistema foi alertado, junto do Sr. Vereador Alexandrino Saldanha, que, devido às especificidades dos serviços, é muito difícil indicar com tanta antecedência as quantidades e os dias certos para a colocação dos contentores, opinião que considerámos bem aceite e que nos levou a ficar de certa forma descansados, porque, quando fosse preciso teríamos os contentores necessários, isto numa altura que ainda desconhecíamos as quantidades que a Pontinha poderia dispor para o bom desempenho da competência que nos foi delegada por essa Câmara Municipal.-----

Em 17/02/03, fomos informados, através do v. Fax nº 5223, que as nossas necessidades ficariam dependentes da disponibilidade dos SMAS e da calendarização das outras Juntas de Freguesia.-----

Em 21/02/03, enviamos o n. ofício nº 333, no qual explicitámos as nossas dificuldades com o funcionamento do novo sistema, solicitando a marcação de uma reunião para esclarecimento da situação.-----

Entretanto fomos informados pelo V/fax de 27 de Fevereiro, que o nº mensal máximo de contentores para a Freguesia da Pontinha é de cinco contentores, o que, em alguns meses, é manifestamente insuficiente para uma Freguesia com a área que esta tem.-----

Durante o mês de Março foram disponibilizados os contentores que fomos solicitando ao longo do mês.-----

Foi entretanto solicitado o pedido de disponibilização, com dias e locais certos. -----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

No dia 28 de Março, levantadas as necessidades junto dos capatazes da limpeza urbana, enviámos através de fax a nossa necessidade para o Mês de Abril, que seriam 9 contentores durante o decorrer do mês, para apoio às acções planeadas de remoção de lixos.-----

Foi-nos solicitada, no mesmo dia, a rectificação do pedido, que mantivemos, pois era essa a nossa necessidade real.-----

Recebemos entretanto ofício do vereador Alexandrino Saldanha, em 02/04/03, no qual se manifestava disponível para marcação de Reunião, apesar de, quase 3 meses depois, nunca termos recebido qualquer comunicação para marcação efectiva da mesma.-----

Perante a falta de resposta e a falta de colocação dos contentores solicitados, em 8 de Abril enviámos novo fax, alertando para a situação, reiterando o pedido de reunião.-----

Continuamos a aguardar resposta aos nossos pedidos de reunião, bem como ao nosso pedido de 28 Março, do qual não recebemos sequer 1 contentor.-----

Muito estranhámos que esta situação ainda se arraste, apesar da conversa mantida com o Senhor Vereador Alexandrino Saldanha e dos ofícios e faxes enviados.-----

Ainda somos acusados de não saber planear as acções de limpeza e também de acordo com o v/fax nº 5223 de 17 de Fevereiro **“as solicitações de colocação e remoção de contentores de 8 a 20 m3 a sobrevir posteriormente pela vossa Junta, encontram-se sujeitas à disponibilidade de equipamento por parte dos Serviços Municipalizados de Loures tendo em conta a calendarização, das necessidades das outras Juntas de Freguesia do Município, enviada mensalmente”**.-----

Perguntamos, temos ou não 5 contentores mensalmente para o Serviço da Junta de Freguesia?-----

Durante estes seis meses utilizamos 3 contentores no mês de Março.-----

É nos totalmente impossível dar um cumprimento cabal à competência que nos foi delegada, se não existirem condições para o efeito.-----

Aguardando a marcação da reunião que já por várias vezes foi pedida e o esclarecimento de todas as questões colocadas, inclusive na Assembleia Municipal de Abril.” -----

-----

**Rui Ribeiro**, da bancada do **CDS/PP**, fez a seguinte intervenção:-----

-----

“Ex.ma Sra. Presidente da Assembleia,-----

Reparo que as respostas ao meu requerimento, dadas pelo Gabinete do Sr. Presidente, sim porque não acredito que tenha sido o Sr. Presidente da Câmara a tratar deste assunto pela leviandade com que foram



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

tratadas, são claramente insuficientes. Pelo que, pedia à Sra. Presidente que pedisse um maior detalhe nas respostas que foram dadas, como resposta mesmo a todas as questões que levantei. -----

Assim, ponto a ponto:-----

1 - Caso de Estacionamento de Caneças-----

Quando referem que no final do mês esta situação já tem um fim à vista, estarei seguramente cá na próxima Assembleia Municipal em Setembro para fazer lembrar as palavras que foram ditas nesta resposta dos serviços;-----

2 - Caso da Escola Primária de Caneças-----

Considero inadmissível que se considere que a escola não tem perigos de curtos-circuitos, que considerem de menos importância as inundações existentes na escola durante o Inverno, e que considerem que são factos perfeitamente normais, porque é uma escola antiga. Isto é, consideram que não faz sentido a resolução desta situação porque a escola é "para cair". Portanto, aqueles que mais importam, que são os alunos, os docentes e os colaboradores daquela comunidade escolar, irão sofrer mais uns quantos Invernos, mais umas quantas piscinas nas salas de aula, eventuais catástrofes devido a curtos-circuitos, só porque este Executivo da Câmara, e responsabilizo por isso o Sr. Pres. Manuel Vargas, considera que a escola é antiga, pelo que não vale a pena solucionar a questão.-----

3 - Lombas e Sinalização na R. Alves Redol-----

Só para lembrar que este caso está na Câmara desde Outubro de 2002, há quase um ano, e nem neste requerimento de informações foi respondido. Certamente estará guardado numa boa gaveta.-----

Ponto Final desta intervenção para referir que:-----

- Considero que aqueles que aqui vêm dizer insinuações, levantar problemas inócuos e sem destinatários directos, deverão dizer quem é, pois caso contrário, os cidadãos mais uma vez ficam sem saber o que se passa, quais as tricas e objectivos políticos que se passa neste Executivo. Infelizmente, mais uma vez, o objectivo dessas insinuações servem apenas para ficar nesta sala e não para sair à população. Considero que esta não é a política correcta, pelo que apelo a esses que aqui vieram referir essas insinuações, que sejam frontais, principalmente para aqueles que os elegeram."-----

-----  
**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, proferiu a seguinte intervenção: -----

-----  
Na última Assembleia Municipal, realizada a 30 de Abril de 2003, fiz várias perguntas ao executivo, para as quais não obtive resposta, mas não é isso que me preocupa agora.-----



## **Município de Odivelas**

### **Assembleia Municipal**

O que me preocupa é o facto de entre as várias perguntas, haviam algumas que diziam respeito aos Bombeiros do nosso Concelho e é sobre essas perguntas que pretendo pronunciar-me.-----

Mas não só, também pelo facto de ter obtido uma reacção um pouco mais exaltada do Deputado Municipal, Domingos Tomé do Partido Socialista, e também porque não dizer, tendo em conta sua posição nos Bombeiros Voluntários de Caneças.-----

E esta minha intervenção vai no sentido de não desejar que, de alguma maneira, tenha ficado a ideia ou de ser transmitida a ideia, de que o Partido Social Democrata é contra os subsídios e os pagamentos efectuados pela Câmara às Corporações de Bombeiros do nosso Concelho, que aliás tem merecido a concordância de todas as forças políticas.-----

Estamos até preocupados com as declarações do Sr. Comandante do Corpo de Bombeiros de Odivelas, Sr. Carlos Dinis, quando o mesmo diz que – o número de homens nos grupos de intervenção necessitam de aumentar.-----

Assim como, no que diz respeito aos Bombeiros da Pontinha estamos preocupados com a situação do novo quartel, dado tratar-se dum grande investimento com implicações na segurança de uma área tão sensível do nosso Concelho.-----

Portanto, Sr.<sup>a</sup> Presidente fica assim reposta a verdade sobre uma posição do Partido Social Democrata, que não desejamos se torne dúbia ou susceptível de induzir em erro as nossas Corporações de Bombeiros.-----

Há outra questão que eu gostaria de colocar muito rapidamente ao Sr. Presidente, é uma notícia que surgiu num jornal público de vinte sete de Maio, e esta pergunta não tem a ver com a Câmara Municipal de Odivelas e diz o seguinte: - A Câmara do Seixal deve três milhões de euros à Caixa Geral de Aposentações – eu gostava de saber se esta situação é uma situação que se verifica nalguns Municípios na área metropolitana de Lisboa, esta é a primeira questão, se o Sr. Presidente tiver possibilidade de me esclarecer. -----

Outra questão, tem a ver com a tensão da EDP à saída das nossas tomadas, que segundo a Lei tem de ser de 230 volts e não pode sofrer uma variação que ultrapasse os 5%. Eu sei que nalguns Municípios da área metropolitana de Lisboa essa tensão tem vindo a diminuir drasticamente, até chegar ao ponto de nalguns Municípios a tensão a ser medida chega aos cento e noventa e cinco, duzentos volts. Gostaria de saber se há algum serviço da Câmara que tenha acompanhado este problema.” -----

Pela **Senhora Presidente** foi dada a palavra ao **Senhor Presidente da Câmara**, para responder às questões sobre a Actividade e Situação Financeira do Município acima levantadas pelos Senhores Membros da Assembleia Municipal.-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

-----  
A **Senhora Presidente** deu por terminada a análise e apreciação do Ponto 1 da Ordem do Dia.-----  
-----  
-----

-----  
**PERÍODO DE INTERVENÇÃO AO PÚBLICO**-----  
-----  
-----

A **Senhora Presidente** informou todos os presentes que se encontrava aberto um período para intervenção do público, registando-se uma inscrição.-----  
-----  
-----

Usou da palavra o Sr. Anselmo Seara Rodrigues, residente na Rua Pedro Álvares Cabral, nº9 2º Esq., em Odivelas, na qualidade de membro da Comissão de Utentes dos Transportes Públicos de Odivelas, que se referiu à rede viária no Concelho de Odivelas.-----  
-----  
-----

**Não havendo mais pedidos de Intervenção do Público a Senhora Presidente deu por encerrado este período.**-----  
-----  
-----

De acordo com artigo 38º nº2 do Regimento, dado terem decorrido mais de quatro horas de trabalhos e não se ter esgotado a agenda, ficou marcada a segunda a reunião da presente **Sessão** para o próximo dia **30 às 15h**, ficando todo o plenário presente desde já convocado.-----  
-----  
-----

Nada mais havendo a tratar, **a Senhora Presidente declarou encerrada a Reunião pelas vinte horas e quinze minutos**, dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pela 2.º Secretário e pela Senhora Presidente.-----  
-----  
-----



## ***Município de Odivelas*** ***Assembleia Municipal***

Com base na supra referida Minuta, foi lavrada a presente Acta que, depois de lida pelo 1.º Secretário, José Maria Tudela, e aprovada pela Assembleia Municipal, vai ser assinada pelo 1.º Secretário acima mencionado, pela 2.º Secretário, Alcina Trindade e pela Sra. Presidente, Susana de Fátima Carvalho Amador.-----

-----  
-----

O 1º Secretário:-----

-----

O 2º Secretário:-----

-----

A Senhora Presidente:-----

-----